REPÚBLICA PORTUGUESA
EDUCAÇÃO

3.º ANO | 1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO

PORTUGUÊS

INTRODUÇÃO

A definição do objeto e dos objetivos para o ensino e a aprendizagem da língua portuguesa ao longo dos doze anos de escolaridade obrigatória tem em conta a realidade vasta e complexa que é uma língua e incorpora o conjunto das competências que são fundamentais para a realização pessoal e social de cada um e para o exercício de uma cidadania consciente e interventiva, em conformidade com o Perfil dos Alunos. Assumir o português como objeto de estudo implica entender a língua como fator de realização, de comunicação, de fruição estética, de educação literária, de resolução de problemas e de pensamento crítico. É na interseção de diversas áreas que o ensino e a aprendizagem do português se

constroem: produção e receção de textos (orais, escritos, multimodais), educação literária, conhecimento explícito da língua (estrutura e funcionamento). Cada uma delas, por si e em complementaridade, concorre para competências específicas associadas ao desenvolvimento de uma literacia mais compreensiva e inclusiva: uma participação segura nos «jogos de linguagem» que os falantes realizam ativando saberes de uma pluralidade de géneros textuais, em contextos que o digital tem vindo a ampliar; uma correta e adequada produção e uma apurada e crítica interpretação de textos; um conhecimento e uma fruição plena dos textos literários do património português e de literaturas de língua portuguesa, a formação consolidada de leitores, um adequado desenvolvimento da consciência linguística e um conhecimento explícito da estrutura, das regras e dos usos da língua portuguesa. Do todo daqui resultante emergem as aprendizagens essenciais da disciplina de Português.

Estas aprendizagens são essenciais para ler na íntegra uma obra literária, para compreender uma decisão jurídica, um poema épico ou um ensaio filosófico, para interpretar um discurso político, para inferir a intencionalidade comunicativa de um texto argumentativo, para mobilizar conscientemente regras linguísticas apropriadas a cada discurso que se produza, para conhecer explicitamente elementos, estruturas e princípios de funcionamento da própria língua, para rever e melhorar um texto produzido por si próprio ou por um colega, para preparar adequadamente uma intervenção num debate, para apresentar uma comunicação sobre uma questão científica ou tecnológica, para intervir com propriedade em qualquer discussão de ideias, para comunicar conhecimento e defender ideias, para ler e para escrever o seu mundo interior e o mundo em que os alunos se movimentam.

Ao longo do 1.º ciclo do ensino básico, a disciplina de Português permitirá aos alunos desenvolverem, em níveis progressivamente mais exigentes, competências nucleares em domínios específicos: a compreensão do oral, a expressão oral, a leitura, a educação literária, a expressão escrita e o conhecimento explícito da língua. No final deste ciclo de ensino, no domínio da oralidade, os alunos deverão estar aptos não só a compreender discursos (escutar, descobrir pelo contexto o significado de palavras ainda desconhecidas, saber reter o essencial, identificar a intenção comunicativa do interlocutor em

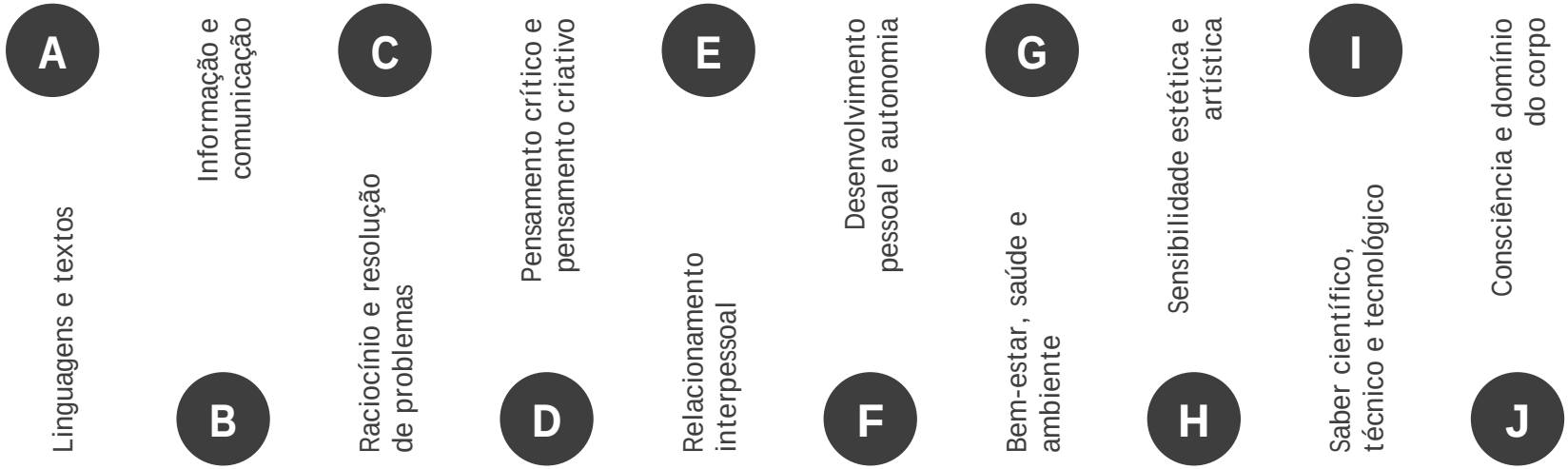
textos adequados à faixa etária), mas também a expressar-se de forma adequada (de modo claro, audível, e apropriado ao contexto), desenvolvendo capacidades discursivas como elaborar narrativas, descrições, opiniões, pedidos, num processo de desenvolvimento e consolidação da competência comunicativa. No domínio da leitura, pretende-se que os alunos tenham adquirido competência na leitura de textos escritos tornando-se leitores fluentes. No domínio da educação literária, pretende-se que os alunos se familiarizem e contactem diariamente com literatura de referência, a partir da qual poderão desenvolver capacidades de apreciação. Fazer da leitura um gosto e um hábito para a vida e encontrar nos livros motivação para ler e continuar a aprender dependem de experiências de leitura, a desenvolver a partir de recursos e estratégias diversificados, que o Plano Nacional de Leitura (PNL) disponibiliza, e de percursos orientados de análise e de interpretação. Especificamente na concretização de estratégias de leitura orientada, este domínio abre possibilidade de convergência de atividades de oralidade, de leitura, de escrita e de reflexão sobre a língua, visto que, sendo objeto o texto literário, nele se refletem procedimentos de compreensão, análise, inferência, escrita e usos específicos da língua. No domínio da escrita, é esperado que, no final do 1.º ciclo, os alunos tenham atingido o domínio de técnicas básicas para a escrita de textos com vista a uma diversidade de objetivos comunicativos (contar histórias, fazer relatos de experiências pessoais, elaborar respostas a perguntas em contexto escolar, escrever cartas e e-mails a amigos e familiares, formular uma opinião), o que implica o desenvolvimento de competências específicas (compor um texto com uma organização discursiva adequada e diversidade vocabular; cumprir as normas, como a ortográfica, e adequar os sinais específicos de representação escrita da língua). No âmbito da gramática, o 1.º ciclo do ensino básico permitirá aos alunos desenvolverem a sua consciência linguística, consolidando gradualmente a capacidade de reflexão e de domínio das regras que estruturam a língua e que regem o seu uso.

Em concreto, no 3.º ano de escolaridade, a aula de Português estará orientada para o desenvolvimento da:

- competência da oralidade (compreensão e expressão) com vista a interagir com adequação ao contexto e a diversas finalidades (nomeadamente, expor conhecimentos, apresentar narrações, discutir com base em pontos de vista);

- competência da leitura com vista a um domínio seguro (quanto a fluência, velocidade, dicção) da leitura em voz alta, da leitura silenciosa, da compreensão do sentido de textos associados a finalidades diferentes (por exemplo, carta, convite, banda desenhada);
- educação literária com a criação de uma relação afetiva e estética com a literatura e com textos literários (orais e escritos), através da leitura de poemas, de textos de teatro, de narrativas e da construção de um percurso de leitor a realizar com o acompanhamento do professor usando a metodologia de projeto;
- competência da escrita que inclua saber escrever de modo legível e saber usar a escrita para redigir textos curtos ao serviço de intencionalidades comunicativas como narrar, informar, explicar, defender uma opinião pessoal com a aplicação correta das regras de ortografia e de pontuação apropriadas para este ano de escolaridade;
- progressiva apropriação de uma consciência e conhecimento dos elementos, estruturas, regras e usos da língua consolidando gradualmente a capacidade de reflexão e de uso de lingugem específica para verbalizar esse conhecimento.

ÁREAS DE COMPETÊNCIAS DO **PERFIL DOS ALUNOS (ACPA)**



OPERACIONALIZAÇÃO DAS **APRENDIZAGENS ESSENCIAIS (AE)**

ORGANIZADOR Domínio	**AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES** O aluno deve ficar capaz de:		**AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS** (Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)	**DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS**
ORALIDADE	**Compreensão** Interpretar o essencial de discursos orais sobre temas conhecidos. Identificar, organizar e registar informação relevante em função dos objetivos de escuta. Fazer inferências, esclarecer dúvidas, identificar diferentes intencionalidades comunicativas.	**Expressão** Falar com clareza e articular de modo adequado as palavras. Gerir adequadamente a tomada de vez na comunicação oral, com respeito pelos princípios da cooperação e da cortesia; Usar a palavra com propriedade para expor conhecimentos e apresentar narrações. Planear, produzir e avaliar os seus próprios textos orais. Detetar semelhanças e diferenças entre o texto oral e o texto escrito.	**Promover estratégias que envolvam:** – compreensão de textos em diferentes suportes audiovisuais (por exemplo, de temas nucleares de Matemática, de Estudo do Meio, de Expressões) para ▪ desenvolver a consciência relativa às diferenças entre textos orais que servem, por exemplo, para informar, para expor conhecimento e para narrar; ▪ selecionar de um texto oral informação relevante para um determinado objetivo (identificar informação literal, organizá-la, interpretar outros sentidos, fazer inferências, compreender informação explícita e implícita presente no texto); ▪ registar informação relevante (por exemplo, por meio de esquema, de reconto, de paráfrase); ▪ analisar situações que impliquem diferentes objetivos (por exemplo, expor conceitos, factos simples de natureza disciplinar e interdisciplinar; contar uma história; concordar ou discordar de um ponto de vista ou de	**Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J)** **Comunicador (A, B, D, E, H)** **Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J)** **Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H)** **Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F)** **Criativo (A, C, D, J)**

ORGANIZADOR Domínio	**AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES** O aluno deve ficar capaz de:	**AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS** (Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)	**DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS**
		uma exposição); ▪ avaliar os seus próprios discursos tendo em conta a adequação à situação (e os princípios de cooperação e cortesia). – produção de discursos preparados para apresentação a público restrito (à turma, a colegas de outras turmas) com diferentes finalidades: ▪ recontar histórias lidas para recomendar livros aos colegas; ▪ narrar situações vividas para sustentar uma opinião ou para identificar problemas a resolver; ▪ narrar situações imaginadas como forma de desenvolver e explorar a imaginação, a expressão linguística e a competência comunicativa; ▪ expor trabalhos simples relacionados com temas disciplinares e interdisciplinares, realizados com apoio (professor ou grupo). – realização de percursos pedagógico-didáticos interdisciplinares com Estudo do Meio, Matemática e Expressões.	

ORGANIZADOR Domínio	**AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES** O aluno deve ficar capaz de:	**AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS** (Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)	**DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS**
LEITURA	Ler textos com características narrativas e descritivas, associados a diferentes finalidades (informativas, lúdicas, estéticas). Distinguir nos textos características da notícia, da carta, do convite e da banda desenhada (estruturação, finalidade). Ler textos com entoação e ritmo adequados. Realizar leitura silenciosa e autónoma. Mobilizar as suas experiências e saberes no processo de construção de sentidos do texto. Identificar o tema e o assunto do texto ou de partes do texto. Exprimir uma opinião crítica acerca de aspetos do texto (do conteúdo e/ou da forma).	**Promover estratégias que envolvam:** – manipulação de unidades de sentido através de atividades que impliquem ▪ segmentar textos em unidades de sentido; ▪ reconstituir o texto a partir de pistas linguísticas e de conteúdo; ▪ estabelecer relações entre as diversas unidades de sentido; ▪ sublinhar, parafrasear, resumir segmentos de texto relevantes para a construção do sentido; – realização de diferentes tipos de leitura em voz alta (ler muito devagar, ler muito depressa, ler muito alto, ler murmurando, ler em coro, fazer leitura coletiva, leitura dramatizada, leitura expressiva) e silenciosa (por exemplo, leitura na pista de pormenores, leitura para localização de uma informação); – compreensão de textos através de atividades que impliquem ▪ mobilizar experiências e saberes interdisciplinares; ▪ localizar informação explícita; ▪ extrair informação implícita a partir de pistas linguísticas; ▪ inferir, deduzir informação a partir do texto;	**Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J)** **Questionador (A, F, G, I, J)** **Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J)** **Leitor (A, B, C, D, F, H, I)** **Criativo (A, C, D, J)**

ORGANIZADOR Domínio	**AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES** O aluno deve ficar capaz de:	**AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS** (Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)	**DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS**
		– aquisição de saberes relacionados com a organização do texto própria do género a que pertence (narrar, descrever, informar); – pesquisa e seleção de informação essencial, com recurso à *WEB*; – realização de percursos pedagógico-didáticos interdisciplinares com Estudo do Meio, Matemática e Expressões.	
EDUCAÇÃO LITERÁRIA	Ouvir ler obras literárias e textos da tradição popular. Ler integralmente narrativas, poemas e texto dramático, por iniciativa própria ou de outrem. Antecipar o(s) tema(s) com base em noções elementares de género (contos de fada, lengalengas, poemas, etc.) em elementos do paratexto e em textos visuais (ilustrações). Compreender textos narrativos, poéticos e dramáticos, escutados ou lidos. Ler poemas em público, com segurança. Fazer a leitura dramatizada de obras literárias. Manifestar ideias, sentimentos e pontos de vista suscitados pelas histórias ouvidas ou lidas. Apresentar obras literárias em público, através da leitura	**Promover estratégias que envolvam:** – aquisição de saberes (noções elementares de géneros como contos de fada, lengalengas, poemas, texto dramático) proporcionados por ▪ escuta ativa; ▪ leitura; – compreensão de narrativas literárias com base num percurso de leitura que implique ▪ imaginar desenvolvimentos narrativos a partir de elementos do paratexto e da mobilização de experiências e vivências; ▪ antecipar ações narrativas a partir de sequências de descrição e de narração; ▪ mobilizar conhecimentos sobre a língua e sobre o mundo para interpretar expressões e segmentos de texto; ▪ justificar as interpretações;	**Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J)** **Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I)** **Criativo (A, C, D, J)** **Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J)** **Comunicador (A, B, D, E, H)**

ORGANIZADOR Domínio	**AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES** O aluno deve ficar capaz de:	**AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS** (Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)	**DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS**
	de poemas e da representação de textos dramáticos. Desenvolver um projeto de leitura que implique seleção de obras, a partir de preferências do aluno previamente discutidas em aula.	▪ questionar aspetos da narrativa. – criação de experiências de leitura (por exemplo, na biblioteca escolar) que impliquem ▪ ler e ouvir ler; ▪ dramatizar, recitar, recontar, recriar, ilustrar; ▪ exprimir reações subjetivas de leitor; ▪ avaliar situações, comportamentos, modos de dizer, ilustrações, entre outras dimensões; ▪ persuadir colegas para a leitura de livros escolhidos. – realização de percursos pedagógico-didáticos interdisciplinares, com Matemática, Estudo do Meio e Expressões, tendo por base obras literárias e textos de tradição popular.	**Leitor** **(A, B, C, D, F, H, I)** **Crítico/Analítico** **(A, B, C, D, G)**
ESCRITA	Indicar as diferentes possibilidades de representar graficamente os fonemas para as relações fonema–grafema e grafema–fonema mais frequentes Registar e organizar ideias na planificação de textos estruturados com introdução, desenvolvimento e conclusão. Redigir textos com utilização correta das formas de	**Promover estratégias que envolvam:** - desenvolvimento e consolidação de conhecimento relacionado com o alfabeto e com as regras de ortografia, ao nível da correspondência grafema-fonema e da utilização dos sinais de escrita (diacríticos, incluindo os acentos; sinais gráficos; sinais de pontuação e sinais auxiliares de escrita); - consciencialização da existência de diferentes modos de organizar um texto,	**Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado** **(A, B, G, I, J)** **Indagador/ Investigador** **(C, D, F, H, I)**

ORGANIZADOR Domínio	**AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES** O aluno deve ficar capaz de:	**AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS** (Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)	**DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS**
	representação escrita (grafia, pontuação e translineação, configuração gráfica e sinais auxiliares da escrita). Avaliar os próprios textos com consequente aperfeiçoamento. Escrever textos géneros variados, adequados a finalidades como narrar e informar, em diferentes suportes. Exprimir opiniões e fundamentá-las. Recriar pequenos textos em diferentes formas de expressão (verbal, gestual, corporal, musical, plástica).	tendo em conta finalidades como narrar, descrever, informar; - modificação textual com recurso à manipulação de frases e de segmentos textuais (expansão, redução, paráfrase), bem como à alteração de perspetiva ou descrição de personagens, por exemplo; - realização de atividades como reescrever textos conhecidos, completar textos incompletos, escrever textos originais; - planificação do que se vai escrever através de procedimentos que impliquem, por exemplo, decidir o tema e a situação de escrita, definir o objetivo da escrita; decidir o destinatário do texto, conhecer as características do género textual que se pretende escrever. - elaboração de um texto prévio, a elaboração coletiva de conteúdos para o texto; - textualização individual a partir do texto prévio, o que implica reformulação do conteúdo à medida que se vai escrevendo; - revisão (em função dos objetivos iniciais e da coerência e coesão do texto) e aperfeiçoamento textual, o que implica reler, avaliar (com recurso a auto e a heteroavaliação) e corrigir; - preparação da versão final, que implica	

ORGANIZADOR Domínio	**AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES** O aluno deve ficar capaz de:	**AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS** (Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)	**DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS**
		passar a limpo (adequado para editar e reproduzir texos). - realização de percursos pedagógico-didáticos interdisciplinares com Estudo do Meio, Matemática e Expressões.	
GRAMÁTICA	Distinguir sílaba tónica de átona e acento prosódico de acento gráfico. Identificar a classe das palavras: determinante (possessivo e demonstrativo), quantificador numeral e advérbio. Conjugar verbos regulares e irregulares no presente, no pretérito perfeito e no futuro do modo indicativo. Utilizar apropriadamente os tempos verbais para exprimir anterioridade, posterioridade e simultaneidade. Manipular diferentes processos para expressar noções de grau numa frase, tendo em conta os seus valores. Reconhecer a frase a partir dos seus grupos constituintes (grupo nominal e grupo verbal) e das funções sintáticas centrais (sujeito e predicado). Distinguir tipos de frase e o valor afirmativo ou negativo dos enunciados. Recorrer de modo intencional e adequado a conectores	**Promover estratégias que envolvam:** - desenvolvimento da consciência fonológica, morfológica e sintática; - consciencialização da constituição silábica das palavras e das propriedades de acentuação das sílabas, por meio de atividades que impliquem ▪ manipular palavras com variação do número de sílabas e da acentuação das sílabas; ▪ distinguir acento prosódico de acento gráfico (por exemplo, pela descoberta e produção de rimas, pela utilização de diferentes tipos de entoação em atividades de leitura e expressão oral, dramatizações); - utilização de critérios semânticos, sintáticos e morfológicos para identificar a classe das palavras; - aquisição de conhecimento sobre regras de flexão de verbos regulares e irregulares; - consciencialização do modo como a unidade frase se organiza em torno de grupos	**Questionador (A, F, G, I, J)** **Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J)** **Crítico/Analítico (A, B, C, D, G)** **Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J)**

ORGANIZADOR Domínio	**AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES** O aluno deve ficar capaz de:	**AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS** (Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)	**DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS**
	diversificados, em textos orais e escritos. Usar frases complexas para exprimir sequências ([*tão*] *que*, *para que*) Depreender o significado de palavras a partir da sua análise e a partir das múltiplas relações que podem estabelecer entre si. Deduzir significados de palavras e/ou expressões que não correspondam ao sentido literal. Conhecer a família de palavras como modo de organização do léxico. Mobilizar adequadamente as regras de ortografia.	constituintes, por meio de atividades que impliquem ▪ identificar constituintes centrais da frase como grupo nominal e grupo verbal; ▪ estabelecer a correspondência entre o grupo nominal e a função sintática de sujeito o grupo verbal e a função sintática de predicado; ▪ ampliar frases simples associando a nomes elementos como adjetivos, determinantes e quantificadores e a verbos elementos como advérbios; - manipulação de palavras e constituintes de palavras que tornem possível ▪ produzir palavras a partir de sufixos e prefixos; ▪ organizar e construir famílias de palavras; ▪ descobrir regularidades na formação de palavras. - exercitação de construções frásicas e textuais em que seja possível ▪ expandir, ampliar, associar elementos; ▪ modificar, fazer variar, observar alterações; ▪ substituir elementos e estruturas; ▪ explicar diferenças e alterações. - consciencialização do funcionamento da	

ORGANIZADOR Domínio	**AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES** O aluno deve ficar capaz de:	**AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS** (Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)	**DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS**
		frase complexa por meio de atividades de manipulação de dados como - exprimir sequências e relações através de elementos subordinativos como [*tão*] *que*, *para que* (sem explicitação de metalinguagem).	

REPÚBLICA PORTUGUESA
EDUCAÇÃO

3.º ANO | 1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO

MATEMÁTICA

INTRODUÇÃO

Finalidades do ensino da Matemática

Respeitando os princípios de equidade e qualidade, o ensino da Matemática, ao nível da escolaridade básica, deve visar aprendizagens matemáticas relevantes e sustentáveis para todos os alunos. Neste sentido, privilegia-se uma aprendizagem da Matemática com compreensão, bem como o desenvolvimento da capacidade de os alunos em utilizá-la em contextos matemáticos e não matemáticos ao longo da escolaridade, e nos diversos domínios disciplinares, por forma a contribuir não só

para a sua autorrealização enquanto estudantes, como também na sua vida futura pessoal, profissional e social.

Na escolaridade básica, o ensino da Matemática deve, pois, proporcionar uma formação na disciplina centrada na aprendizagem que contribua para o desenvolvimento pessoal do aluno e lhe propicie a apropriação de instrumentos conceptuais e técnicos necessários na aprendizagem de outras disciplinas ao longo do seu percurso académico, qualquer que seja a área de prosseguimento de estudos escolhida. Deve contribuir igualmente para a atividade profissional por que venha a optar e para o exercício de uma cidadania crítica e participação na sociedade, com sentido de autonomia e colaboração, liberdade e responsabilidade.

O ensino da Matemática neste nível deve ainda proporcionar uma formação que promova nos alunos uma relação positiva com a disciplina, bem como uma visão da Matemática que corresponda à sua natureza enquanto ciência e integre o reconhecimento do seu valor cultural e social, nomeadamente no que se refere ao seu papel no desenvolvimento das diversas ciências, da tecnologia e de outras áreas da atividade humana.

Assim, na escolaridade básica, o ensino da Matemática deve ser norteado pelas seguintes finalidades principais:

a) **Promover a aquisição e desenvolvimento de conhecimento e experiência em Matemática e a capacidade da sua aplicação em contextos matemáticos e não matemáticos**.

Com esta finalidade pretende-se que, ao longo da escolaridade básica, os alunos compreendam os procedimentos, técnicas, conceitos, propriedades e relações matemáticas, e desenvolvam a capacidade de os utilizar para analisar, interpretar e resolver situações em contextos variados; desenvolvam capacidade de abstração e generalização e de compreender e elaborar raciocínios lógicos e outras formas de argumentação matemática; desenvolvam a capacidade de resolver e formular problemas, incluindo os que envolvem áreas matemáticas diferentes e problemas de modelação matemática; adquiram o vocabulário e

linguagem próprios da Matemática e desenvolvam a capacidade de comunicar em Matemática, por forma a serem capazes de descrever, explicar e justificar, oralmente e por escrito, as suas ideias, procedimentos e raciocínios, bem como os resultados e conclusões que obtêm.

b) **Desenvolver atitudes positivas face à Matemática e a capacidade de reconhecer e valorizar o papel cultural e social desta ciência.**

Com esta finalidade pretende-se que, ao longo da escolaridade básica, os alunos desenvolvam interesse pela Matemática e confiança nos seus conhecimentos e capacidades matemáticas, bem como persistência, autonomia e à-vontade em lidar com situações que envolvam Matemática no seu percurso académico e que venham a enfrentar na sua vida em sociedade; desenvolvam a capacidade de apreciar aspetos estéticos da Matemática e de reconhecer e valorizar o papel da Matemática no desenvolvimento das outras ciências, da tecnologia e de outros domínios da atividade humana; desenvolvam a capacidade de reconhecer e valorizar a Matemática como elemento do património cultural da humanidade.

Estas finalidades enquadram, fundamentam e dão um sentido global às Aprendizagens Essenciais (AE) para cada tema matemático em cada um dos três ciclos do ensino básico, sendo entendidas como "os conteúdos de conhecimento disciplinar estruturado, indispensáveis, articulados conceptualmente, relevantes e significativos, bem como de capacidades e atitudes a desenvolver obrigatoriamente por todos os alunos em cada área disciplinar ou disciplina" (Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho). As AE apresentadas constituem, para cada tema matemático, um todo integrado e articulado de **conteúdos**, **objetivos** e **práticas de aprendizagem** interrelacionados e indissociáveis. Os **objetivos** concretizam as aprendizagens essenciais relativas a cada **conteúdo**, incidindo sobre conhecimentos, capacidades e atitudes a adquirir e a desenvolver, e as **práticas** estabelecem condições que apoiam e favorecem a consecução desses objetivos.

Assim, a **aquisição** e **desenvolvimento** de **conhecimentos**, **capacidades** e **atitudes**, e a sua **aplicação** em contextos matemáticos e não matemáticos, são objetivos essenciais de aprendizagem, associados aos conteúdos de aprendizagem de cada tema matemático — sendo que os que estão definidos em termos de capacidades e as atitudes expressam também um vínculo próximo com a Matemática — e a práticas de aprendizagem que visam proporcionar condições que apoiem e favoreçam aprendizagens sustentáveis, com compreensão e transferíveis ou aplicáveis em contextos matemáticos e não matemáticos.

No que se refere aos **temas e conteúdos de aprendizagem**, a ação do professor no 1.º ciclo deve ser orientada por forma a que, relativamente a:

- *Números e Operações*

Os alunos prossigam o desenvolvimento do sentido de número (iniciado informalmente no pré-escolar) e a compreensão dos números e das operações, bem como da fluência do cálculo mental e escrito.

Neste ciclo, são estudados os números naturais e o sistema de numeração decimal, bem como os números racionais não negativos na sua representação decimal, sendo também introduzida a representação na forma de fração, considerada nos seus múltiplos significados.

- *Geometria e Medida*

Os alunos prossigam no desenvolvimento da capacidade de visualização e na compreensão de propriedades de figuras geométricas, bem como na noção de grandeza e processos de medida.

Neste ciclo os alunos identificam, interpretam e descrevem relações espaciais, e descrevem, constroem e representam figuras planas e sólidos geométricos, identificando a sua posição no plano ou no espaço e as suas propriedades, e estabelecendo

relações geométricas. É introduzido o estudo das grandezas dinheiro, comprimento, área, massa, capacidade, volume e tempo e dos seus processos de medição. A noção de ângulo é trabalhada intuitivamente sendo introduzidos diversos tipos de ângulos em polígonos (reto, agudo, obtuso, raso).

- *Organização e Tratamento de Dados*

Os alunos desenvolvam a capacidade de compreender informação estatística representada de diversas formas.

Neste ciclo os alunos leem e interpretam dados organizados na forma de tabelas, gráficos e diagramas, e realizam estudos em que recolhem dados de natureza variada — qualitativos e quantitativos discretos, e organizam e representam a informação recolhida.

- *Resolução de problemas, Raciocínio e Comunicação*

Os alunos desenvolvam a capacidade de resolver problemas em situações que convocam a mobilização das aprendizagens nos diversos domínios, e de analisar as estratégias e os resultados obtidos.

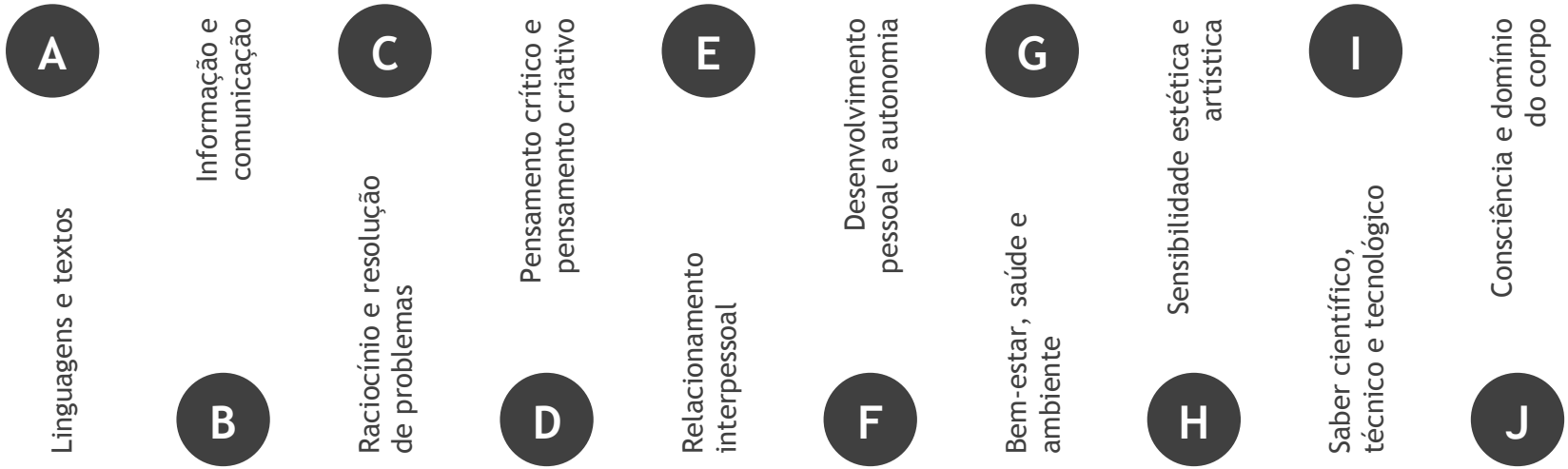
Os alunos desenvolvam a capacidade de raciocinar matematicamente, bem como a capacidade de analisar os raciocínios de outros.

Os alunos desenvolvam a capacidade de comunicar em matemática, oralmente e por escrito, e de utilizar a linguagem matemática própria dos diversos conteúdos estudados na expressão e discussão das suas ideias, procedimentos e raciocínios.

Articulação com o *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória* (PA).

As AE apresentadas articulam-se com o PA, tendo em vista a sua consecução, no âmbito da disciplina de Matemática, nomeadamente no que se refere às aprendizagens dos alunos associadas às áreas de competências aí definidas, quer nas áreas (a), (b), (c), (d), e (i), intrinsecamente relacionados com temas, processos e métodos matemáticos, quer nas restantes áreas, (e), (f), (g), (h) e (j), em que a Matemática dá igualmente contributos essenciais. Num caso e noutro, pressupõem práticas de trabalho autónomo, colaborativo e de caráter interdisciplinar.

ÁREAS DE COMPETÊNCIAS DO **PERFIL DOS ALUNOS (ACPA)**



OPERACIONALIZAÇÃO DAS **APRENDIZAGENS ESSENCIAIS (AE)**

TEMA Conteúdos de aprendizagem	**AE: OBJETIVOS ESSENCIAIS DE APRENDIZAGEM CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES** *Recorrendo a situações e contextos variados, incluindo a utilização de materiais diversificados e tecnologia, os alunos devem resolver tarefas que requeiram a resolução de problemas, o raciocínio e a comunicação matemáticos, por forma a que sejam capazes de:*	**PRÁTICAS ESSENCIAIS DE APRENDIZAGEM** *Devem ser criadas condições de aprendizagem para que os alunos, em experiências individuais e de grupo, tenham oportunidade de:*	**DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS**
NÚMEROS E OPERAÇÕES **Números naturais** **Adição, subtração, multiplicação e divisão** **Números racionais não negativos**	• Ler e representar números no sistema de numeração decimal até à centena de milhar, identificar o valor posicional de um algarismo e relacionar os valores das diferentes ordens e classes. • Comparar e ordenar números naturais, realizar estimativas do resultado de operações e avaliar a sua razoabilidade. • Reconhecer relações numéricas e propriedades das operações e utilizá-las em situações de cálculo. • Reconhecer e memorizar factos básicos da multiplicação e da divisão. • Calcular com números racionais não negativos na representação decimal, recorrendo ao cálculo mental e a algoritmos. • Representar números racionais não negativos na forma de fração e decimal, estabelecer relações entre as diferentes representações e utilizá-los em diferentes contextos, matemáticos e não matemáticos.	• Explorar, analisar e interpretar situações de contextos variados que favoreçam e apoiem uma aprendizagem matemática com sentido (dos conceitos, operações, propriedades, regras e procedimentos matemáticos). • Realizar tarefas de natureza diversificada (projetos, explorações, investigações, resolução de problemas, exercícios, jogos). • Utilizar materiais manipuláveis e outros recursos, incluindo os de tecnologia digital e a calculadora, na resolução de problemas e em outras tarefas de aprendizagem. • Realizar cálculos recorrendo a diferentes estratégias de cálculo mental e usando algoritmos, em contextos diversos. • Utilizar factos básicos das operações em situações de cálculo, designadamente factos básicos da multiplicação, como a tabuada do 6, 7, 8 e 9.	**Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J)** **Criativo (A, C, D, J)** **Crítico/Analítico (A, B, C, D, G)** **Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I)** **Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H)** **Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J)**

TEMA Conteúdos de aprendizagem	**AE: OBJETIVOS ESSENCIAIS DE APRENDIZAGEM CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES** *Recorrendo a situações e contextos variados, incluindo a utilização de materiais diversificados e tecnologia, os alunos devem resolver tarefas que requeiram a resolução de problemas, o raciocínio e a comunicação matemáticos, por forma a que sejam capazes de:*	**PRÁTICAS ESSENCIAIS DE APRENDIZAGEM** *Devem ser criadas condições de aprendizagem para que os alunos, em experiências individuais e de grupo, tenham oportunidade de:*	**DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS**
Resolução de problemas **Raciocínio matemático** **Comunicação matemática**	• Conceber e aplicar estratégias na resolução de problemas com números racionais não negativos, em contextos matemáticos e não matemáticos, e avaliar a plausibilidade dos resultados. • Reconhecer regularidades em sequências e em tabelas numéricas, e formular e testar conjeturas. • Exprimir, oralmente e por escrito, ideias matemáticas, e explicar raciocínios, procedimentos e conclusões, recorrendo ao vocabulário e linguagem próprios da matemática (convenções, notações, terminologia e simbologia). • Desenvolver interesse pela Matemática e valorizar o seu papel no desenvolvimento das outras ciências e domínios da atividade humana e social. • Desenvolver confiança nas suas capacidades e conhecimentos matemáticos, e a capacidade de analisar o próprio trabalho e regular a sua aprendizagem. • Desenvolver persistência, autonomia e à-vontade em lidar com situações que envolvam a Matemática no seu percurso escolar e na vida em sociedade.	• Utilizar números racionais não negativos com o significado de parte-todo, quociente, medida e operador, em contextos matemáticos e não matemáticos. • Resolver problemas que requeiram a aplicação de conhecimentos já aprendidos e apoiem a aprendizagem de novos conhecimentos. • Resolver e formular problemas, analisar estratégias variadas de resolução, e apreciar os resultados obtidos. • Comunicar utilizando linguagem matemática, oralmente e por escrito, para descrever, explicar raciocínios, procedimentos e conclusões. • Analisar o próprio trabalho para identificar progressos, lacunas e dificuldades na sua aprendizagem. • Explorar, analisar e interpretar situações de contextos variados que favoreçam e apoiem uma aprendizagem matemática com sentido dos conceitos matemáticos.	**Questionador (A, F, G, I, J)** **Comunicador (A, B, D, E, H)** **Autoavaliador (transversal às áreas)** **Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F)** **Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J)** **Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)**

TEMA Conteúdos de aprendizagem	**AE: OBJETIVOS ESSENCIAIS DE APRENDIZAGEM CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES** *Recorrendo a situações e contextos variados, incluindo a utilização de materiais diversificados e tecnologia, os alunos devem resolver tarefas que requeiram a resolução de problemas, o raciocínio e a comunicação matemáticos, por forma a que sejam capazes de:*	**PRÁTICAS ESSENCIAIS DE APRENDIZAGEM** *Devem ser criadas condições de aprendizagem para que os alunos, em experiências individuais e de grupo, tenham oportunidade de:*	**DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS**
GEOMETRIA E MEDIDA **Localização e orientação no espaço** **Figuras geométricas** **Medida:** • **Comprimento e Área** • **Volume e Capacidade** • **Massa** • **Dinheiro** • **Tempo**	• Desenhar e descrever a posição de polígonos (triângulos, quadrados, retângulos, pentágonos e hexágonos) recorrendo a coordenadas, em grelhas quadriculadas. • Identificar propriedades de figuras planas e de sólidos geométricos e fazer classificações, justificando os critérios utilizados. • Medir comprimentos, áreas, volumes, capacidades e massas, utilizando e relacionando as unidades de medida do SI e fazer estimativas de medidas, em contextos diversos. • Conceber e aplicar estratégias na resolução de problemas envolvendo grandezas e propriedades das figuras geométricas no plano e no espaço, em contextos matemáticos e não matemáticos, e avaliar a plausibilidade dos resultados. • Exprimir, oralmente e por escrito, ideias matemáticas, e explicar raciocínios, procedimentos e conclusões, recorrendo ao vocabulário e linguagem próprios da matemática (convenções, notações, terminologia e simbologia).	• Realizar tarefas de natureza diversificada (projetos, explorações, investigações, resolução de problemas, exercícios, jogos). • Desenhar polígonos, recorrendo a coordenadas, em grelhas quadriculadas, no geoplano e em papel ponteado (malha quadrangular). • Descrever figuras bi e tridimensionais, identificando as suas propriedades (no caso das figuras planas, incluindo a identificação das suas simetrias). • Utilizar unidades de medida convencionais do SI e instrumentos de medida, em contextos diversos. • Interpretar calendários e horários e relacionar medidas de grandezas com os números racionais não negativos, em situações do quotidiano. • Utilizar materiais manipuláveis estruturados e não estruturados e instrumentos variados, incluindo os de tecnologia digital e a calculadora	

TEMA Conteúdos de aprendizagem	**AE: OBJETIVOS ESSENCIAIS DE APRENDIZAGEM CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES** *Recorrendo a situações e contextos variados, incluindo a utilização de materiais diversificados e tecnologia, os alunos devem resolver tarefas que requeiram a resolução de problemas, o raciocínio e a comunicação matemáticos, por forma a que sejam capazes de:*	**PRÁTICAS ESSENCIAIS DE APRENDIZAGEM** *Devem ser criadas condições de aprendizagem para que os alunos, em experiências individuais e de grupo, tenham oportunidade de:*	**DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS**
Resolução de problemas **Raciocínio matemático** **Comunicação matemática**	• Desenvolver interesse pela Matemática e valorizar o seu papel no desenvolvimento das outras ciências e domínios da atividade humana e social. • Desenvolver confiança nas suas capacidades e conhecimentos matemáticos, e a capacidade de analisar o próprio trabalho e regular a sua aprendizagem. • Desenvolver persistência, autonomia e à-vontade em lidar com situações que envolvam a Matemática no seu percurso escolar e na vida em sociedade.	• Resolver problemas que requeiram a aplicação de conhecimentos já aprendidos e apoiem a aprendizagem de novos conhecimentos. • Resolver e formular problemas, analisar estratégias variadas de resolução, e apreciar os resultados obtidos. • Comunicar utilizando linguagem matemática, oralmente e por escrito, para descrever e explicar raciocínios, procedimentos e conclusões. • Analisar o próprio trabalho para identificar progressos, lacunas e dificuldades na sua aprendizagem.	
ORGANIZAÇÃO E TRATAMENTO DE DADOS **Representação e interpretação de dados**	• Analisar e interpretar informação de natureza estatística representada de diversas formas. • Reconhecer e dar exemplos de acontecimentos certos e impossíveis, e acontecimentos possíveis (prováveis e pouco prováveis). • Resolver problemas envolvendo a organização e tratamento de dados em contextos familiares variados. • Planear e conduzir investigações usando o ciclo da	• Explorar, analisar e interpretar situações de contextos variados que favoreçam e apoiem uaprendizagem matemática com sentido (dos conceitos, propriedades, regras e procedimentos matemáticos). • Formular questões a partir de situações familiares variadas e recolher e organizar dados de diferentes formas, respondendo às questões formuladas.	

TEMA Conteúdos de aprendizagem	**AE: OBJETIVOS ESSENCIAIS DE APRENDIZAGEM CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES** *Recorrendo a situações e contextos variados, incluindo a utilização de materiais diversificados e tecnologia, os alunos devem resolver tarefas que requeiram a resolução de problemas, o raciocínio e a comunicação matemáticos, por forma a que sejam capazes de:*	**PRÁTICAS ESSENCIAIS DE APRENDIZAGEM** *Devem ser criadas condições de aprendizagem para que os alunos, em experiências individuais e de grupo, tenham oportunidade de:*	**DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS**
Resolução de problemas **Raciocínio matemático** **Comunicação matemática**	investigação estatística (formular questões, escolher métodos de recolha de dados, selecionar formas de organização e representação de dados, analisar e concluir). • Comunicar raciocínios, procedimentos e conclusões, utilizando linguagem própria da estatística, baseando-se nos dados recolhidos e tratados. • Desenvolver interesse pela Matemática e valorizar o seu papel no desenvolvimento das outras ciências e domínios da atividade humana e social. • Desenvolver confiança nas suas capacidades e conhecimentos matemáticos, e a capacidade de analisar o próprio trabalho e regular a sua aprendizagem. • Desenvolver persistência, autonomia e à-vontade em lidar com situações que envolvam a Matemática no seu percurso escolar e na vida em sociedade.	• Utilizar gráficos de barras e diagramas de caule e folhas na organização e representação de dados. • Resolver problemas recorrendo à recolha de dados e à sua organização e representação. • Comunicar, oralmente e por escrito, para descrever e explicar representações dos dados e as interpretações realizadas, discutindo argumentos e criticando argumentos dos outros. • Analisar o próprio trabalho para identificar progressos, lacunas e dificuldades na sua aprendizagem.	

REPÚBLICA PORTUGUESA
EDUCAÇÃO

3.º ANO | 1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO

ESTUDO DO MEIO

INTRODUÇÃO

As Aprendizagens Essenciais (AE) de Estudo do Meio visam desenvolver um conjunto de competências de diferentes áreas do saber, nomeadamente Biologia, Física, Geografia, Geologia, História, Química e Tecnologia.

Considerando que o Estudo do Meio tem um vasto objeto de estudo, a sua abordagem alicerça-se em conceitos e métodos das várias disciplinas enunciadas, contribuindo para a compreensão progressiva da Sociedade, da Natureza e da Tecnologia, bem como das inter-relações entre estes domínios. Nesta perspetiva, organizaram-se as presentes AE tendo por base as três áreas Ciência-Tecnologia-Sociedade (CTS).

O documento AE estrutura-se de acordo com os domínios mencionados, sendo que, em cada um são identificados os conhecimentos a adquirir, as capacidades e as atitudes a desenvolver indispensáveis, relevantes e significativos. Também são

indicadas, a título exemplificativo, ações estratégicas de ensino orientadas para as áreas de competências definidas no *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória* (PA).

Assim, ao longo do 1.º ciclo do ensino básico, o aluno deve:

a) Adquirir um conhecimento de si próprio, desenvolvendo atitudes de autoestima e de autoconfiança;

b) Valorizar a sua identidade e raízes, respeitando o território e o seu ordenamento, outros povos e outras culturas, reconhecendo a diversidade como fonte de aprendizagem para todos;

c) Identificar elementos naturais, sociais e tecnológicos do meio envolvente e suas inter-relações;

d) Identificar acontecimentos relacionados com a história pessoal e familiar, local e nacional, localizando-os no espaço e no tempo, utilizando diferentes representações cartográficas e unidades de referência temporal;

e) Utilizar processos científicos simples na realização de atividades experimentais;

f) Reconhecer o contributo da ciência para o progresso tecnológico e para a melhoria da qualidade de vida;

g) Manipular, imaginar, criar ou transformar objetos técnicos simples;

h) Mobilizar saberes culturais, científicos e tecnológicos para compreender a realidade e para resolver situações e problemas do quotidiano;

i) Assumir atitudes e valores que promovam uma participação cívica de forma responsável, solidária e crítica;

j) Utilizar as Tecnologias de Informação e Comunicação no desenvolvimento de pesquisas e na apresentação de trabalhos;

k) Comunicar adequadamente as suas ideias, através da utilização de diferentes linguagens (oral, escrita, iconográfica, gráfica, matemática, cartográfica, etc.), fundamentando-as e argumentando face às ideias dos outros.

No 3.º ano de escolaridade dá-se continuidade a algumas das temáticas propostas para os 1.º e 2.º anos, apresentando as aprendizagens um maior grau de complexidade. Houve, também, a preocupação de integrar temas atuais, como as questões ambientais e sociais, a importância dos *media* e os Direitos da Criança. Neste ano de escolaridade, privilegia-se ainda o aprofundamento do ensino experimental das ciências e das produções/utilizações tecnológicas.

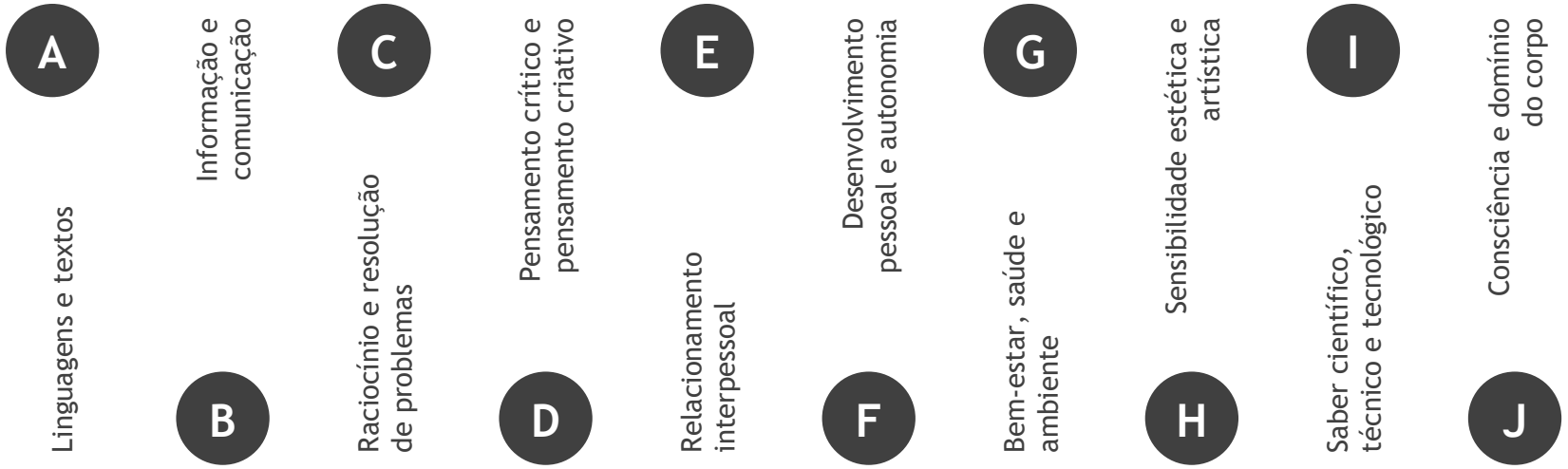
A operacionalização das aprendizagens do Estudo do Meio implica a contextualização dos temas a tratar. Para tal, considera-se importante que os professores conheçam os contextos locais, e que identifiquem situações a partir das quais possam emergir questões-problema que sirvam de base para as aprendizagens a realizar. As AE de Estudo do Meio estão associadas a dinâmicas interdisciplinares pela natureza dos temas e conteúdos abrangidos, pelo que a articulação destes saberes com outros, de outras componentes do currículo, potencia a construção de novas aprendizagens.

No processo de ensino, devem ser implementadas as ações estratégicas que melhor promovam o desenvolvimento das AE explicitadas neste documento. Neste sentido, revela-se importante:

a) Centrar os processos de ensino nos alunos, enquanto agentes ativos na construção do seu próprio conhecimento;
b) Tomar como referência o conhecimento prévio dos alunos, os seus interesses e necessidades, valorizando situações do dia a dia e questões de âmbito local, enquanto instrumentos facilitadores da aprendizagem;
c) Privilegiar atividades práticas como parte integrante e fundamental do processo de aprendizagem;
d) Promover uma abordagem integradora dos conhecimentos, valorizando a compreensão e a interpretação dos processos naturais, sociais e tecnológicos, numa perspetiva Ciência-Tecnologia-Sociedade-Ambiente (CTSA);
e) Valorizar a natureza da Ciência, dando continuidade ao desenvolvimento da metodologia científica nas suas diferentes etapas.

A gestão deste documento deve promover uma abordagem interdisciplinar, respeitando os temas e o respetivo desenvolvimento e ter em conta a atualidade dos assuntos, os interesses e as características dos alunos, ou ainda questões de âmbito local.

ÁREAS DE COMPETÊNCIAS DO **PERFIL DOS ALUNOS (ACPA)**



OPERACIONALIZAÇÃO DAS **APRENDIZAGENS ESSENCIAIS (AE)**

ORGANIZADOR Domínio	**AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES** O aluno deve ficar capaz de:	**AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS** (Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)	**DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS**
SOCIEDADE	Reconhecer as unidades de tempo: década, século e milénio e as referências temporais a.C. e d.C.. Relacionar datas e factos importantes para a compreensão da história local (origem da povoação, batalhas, lendas históricas, personagens/personalidades históricas, feriado municipal). Reconhecer vestígios do passado local: - construções; - instrumentos antigos e atividades a que estavam ligados; - costumes e tradições. Reconstituir o passado de uma instituição local (escola, autarquia, instituições religiosas, associações, etc.), recorrendo a fontes orais e documentais. Reconhecer e valorizar a diversidade de etnias e culturas existentes na sua comunidade. Identificar alguns Estados Europeus, localizando-os no mapa da Europa. Reconhecer a existência de semelhanças e diferenças entre os diversos povos europeus, valorizando a sua diversidade.	**Promover estratégias que envolvam aquisição de conhecimento, informação e outros saberes, relativos aos conteúdos das AE, que impliquem:** - pesquisa e seleção de informação pertinente; - análise de documentos, factos, situações, identificando os seus elementos ou dados; - mobilização do conhecimento em contextos diversos, através do estabelecimento de conexões intra e interdisciplinares; - utilização de *software* simples. **Promover estratégias que envolvam a criatividade dos alunos:** - formulação de hipóteses com vista a dar resposta a um problema que se coloca face a um determinado fenómeno; - conceção de situações em que determinado conhecimento possa ser aplicado; - criação de objetos, textos ou soluções face a um desafio; - comunicação de aprendizagens através da utilização de técnicas expressivas.	**Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J)** **Criativo (A, C, D, J)**

ORGANIZADOR Domínio	**AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES** O aluno deve ficar capaz de:	**AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS** (Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)	**DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS**
	Reconhecer casos de desrespeito dos direitos consagrados na Convenção sobre os Direitos da Criança, sabendo como atuar em algumas situações, nomeadamente que pode recorrer ao apoio de um adulto.		
NATUREZA	Conhecer procedimentos adequados em situação de queimaduras, hemorragias, distensões, fraturas, mordeduras de animais e hematomas. Relacionar hábitos quotidianos com estilos de vida saudável, reconhecendo que o consumo de álcool, de tabaco e de outras drogas é prejudicial para a saúde. Compreender que os seres vivos dependem uns dos outros, nomeadamente através de relações alimentares, e do meio físico, reconhecendo a importância da preservação da Natureza. Reconhecer que os seres vivos se reproduzem e que os seus descendentes apresentam características semelhantes aos progenitores, mas também diferem em algumas delas. Relacionar fatores do ambiente (ar, luz, temperatura, água, solo) com condições indispensáveis a diferentes etapas da vida das plantas e dos animais, a partir da realização de atividades experimentais.	**Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico dos alunos, incidindo em:** - realização de assembleias de turma para discussão, entre outros assuntos, de aspetos da cidadania; - organização de debates que requeiram a formulação de opiniões; - hierarquização de razões segundo critérios como a adequação, a pertinência e a relevância que apresentam em relação a uma tese que se pretende defender; - problematização de situações; - realização de jogos, jogos de papéis e simulações; - análise de factos e situações, identificando os seus elementos ou dados, em particular numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar. **Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:** - demonstração de pensamento científico: questionar, colocar hipóteses, prever respostas, experimentar, organizar e analisar a informação recolhida, para chegar a conclusões e comunicá-las; - partilha da informação recolhida sobre temas livres ou sugeridos; - recolha de dados e opiniões relacionados com as temáticas em estudo;	**Crítico/Analítico (A, B, C, D, G)** **Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I)**

ORGANIZADOR Domínio	**AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES** O aluno deve ficar capaz de:	**AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS** (Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)	**DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS**
	Localizar, no planisfério ou no globo terrestre, as principais formas físicas da superfície da Terra (continentes, oceanos, cadeias montanhosas, rios, florestas, desertos).	- incentivo à investigação/pesquisa, seleção e tratamento de informação sustentados por critérios, com apoio do professor e autonomia progressiva do aluno; - manipulação de diferentes representações cartográficas.	
	Distinguir formas de relevo (diferentes elevações, vales e planícies) e recursos hídricos (cursos de água, oceano, lagos, lagoas,etc.), do meio local, localizando-os em plantas ou mapas de grande escala.	**Promover estratégias que requeiram/induzam por parte do aluno:** - aceitação ou refutação de pontos de vista com recurso à argumentação; - confronto de ideias sobre abordagem de um dado problema e/ou maneira de o resolver; - respeito pelas diferenças individuais.	**Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H)**
	Identificar os diferentes agentes erosivos (vento, águas correntes, ondas, precipitação, etc.), reconhecendo que dão origem a diferentes paisagens à superfície da Terra.		
	Relacionar os movimentos de rotação e translação da Terra com a sucessão do dia e da noite e a existência de estações do ano.	**Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:** - realização de assembleias de turma para organização, entre outros aspetos, da agenda semanal de atividades e da distribuição de tarefas; - utilização de sinalética própria orientadora de tarefas (anotações, previsões, conclusões), de cuidados a ter com a manipulação de instrumentos e materiais e procedimentos a seguir; - tarefas de síntese; - tarefas de planificação, de revisão e de monitorização;	**Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J)**
	Compreender, recorrendo a um modelo, que as fases da Lua resultam do seu movimento em torno da Terra e dependem das posições relativas da Terra e da Lua em relação ao Sol.		
	Utilizar instrumentos de medida para orientação e localização no espaço de elementos naturais e humanos do meio local e da região onde vive, tendo como referência os pontos cardeais.		
	Distinguir as diferenças existentes entre sólidos, líquidos e gases.		

ORGANIZADOR Domínio	**AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES** O aluno deve ficar capaz de:	**AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS** (Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)	**DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS**
	Identificar a existência de transformações reversíveis (condensação, evaporação, solidificação, dissolução, fusão).	- organização (por exemplo, construção de sumários, registos de observações, relatórios de visitas segundo critérios e objetivos); - apresentação esquemática da informação, com o apoio do professor; - preenchimento de tabelas, a partir de exposições orais ou da leitura de conteúdos da disciplina; - construção de mapas conceptuais; - promoção do estudo autónomo com o apoio do professor , identificando quais os obstáculos e formas de os ultrapassar; - planeamento e estruturação de trabalhos.	
TECNOLOGIA	Comparar o comportamento da luz no que respeita à linearidade da sua propagação em diferentes materiais (transparentes, translúcidos e opacos). Estabelecer uma relação de causa-efeito decorrente da aplicação de uma força sobre um objeto e do movimento exercido sobre o mesmo em diferentes superfícies. Manusear operadores tecnológicos (elásticos, molas, interruptor, alavanca, roldana, etc.) de acordo com as suas funções, princípios e relações. Reconhecer o efeito das forças de atração e repulsão na interação entre magnetes. Utilizar informações e simbologias como linguagem específica da tecnologia.	**Promover estratégias que impliquem por parte do aluno:** - questionamento de uma situação; - apresentação de comunicações orais livres, seguidas de questionamento por parte da turma; - organização de questões a colocar a terceiros, sobre conteúdos estudados ou a estudar; - exposição de diferentes pontos de vista, como resposta a questões polémicas colocadas pelo professor ou aluno(s); - desenvolvimento de ações solidárias, como resposta a situações-problema; - pesquisa e partilha de informação sobre temáticas de interesse do aluno ou relacionadas com os temas em estudo, com possibilidade de	**Questionador (A, F, G, I, J)**

ORGANIZADOR Domínio	**AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES** O aluno deve ficar capaz de:	**AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS** (Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)	**DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS**
SOCIEDADE/ NATUREZA/ TECNOLOGIA	Distinguir diferentes formas de interferência do Oceano na vida humana (clima, saúde, alimentação, etc.). Reconhecer o modo como as modificações ambientais (desflorestação, incêndios, assoreamento, poluição) provocam desequilíbrios nos ecossistemas e influenciam a vida dos seres vivos (sobrevivência, morte e migração) e da sociedade. Identificar um problema ambiental ou social existente na sua comunidade (resíduos sólidos urbanos, poluição, pobreza, desemprego, exclusão social, etc.), propondo soluções de resolução. Identificar diferenças e semelhanças entre o passado e o presente de um lugar quanto a aspetos naturais, sociais, culturais e tecnológicos. Reconhecer as potencialidades da *internet*, utilizando as tecnologias de informação e da comunicação com segurança e respeito, mantendo as informações pessoais em sigilo. Reconhecer o papel dos *media* na informação sobre o mundo atual. Saber colocar questões, levantar hipóteses, fazer inferências, comprovar resultados e saber comunicá-los, reconhecendo como se constrói o conhecimento.	questionamento por parte dos ouvintes. **Promover estratégias que impliquem por parte do aluno:** - desenvolvimento das capacidades de comunicação uni e bidirecional, designadamente assembleia de turma, jornal de parede, "Ler, Contar e Mostrar"; - apresentação de comunicações orais, por iniciativa própria ou por sugestão do professor, com recurso às TIC; - descrição de processos de pensamento usados durante a realização de uma tarefa ou abordagem de um problema; - desenvolvimento de processos de escutar os outros e saber tomar a palavra; - utilização do princípio de cortesia; - utilização de formas de tratamento adequadas; - interação com adequação ao contexto e a diversas finalidades comunicativas. **Promover estratégias envolvendo tarefas em que, com base em critérios, se oriente o aluno para:** - autoavaliação com recurso a linguagem icónica e verbal; - monitorização da aprendizagem; - descrição/representação dos processos de pensamento usados durante a realização de uma tarefa ou abordagem de um problema; - reorientação de atitudes e de trabalhos, individualmente ou em grupo, a partir do	**Comunicador (A, B, D, E, H)** **Autoavaliador (transversal às áreas)**

ORGANIZADOR Domínio	**AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES** O aluno deve ficar capaz de:	**AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS** (Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)	**DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS**
		feedback do professor e/ou dos pares.	
		Promover estratégias que criem oportunidades para o aluno: - gestão/organização de sala de aula; - gestão participada do currículo, envolvendo os alunos na escolha de temas a abordar em trabalho de projeto; - colaboração *inter pares*, contemplando terceiros em tarefas.	**Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F)**
		Promover estratégias e modos de organização das tarefas que impliquem por parte do aluno: - organização do espaço e do tempo de trabalho individual e coletivo; - controlo do tempo dedicado ao estudo; - identificação de elementos distratores e/ou que afetam o processo de estudo; - assunção de responsabilidades adequadas ao que lhe for pedido; - organização e realização autónoma de tarefas; - contratualização de tarefas e relato a outros do seu cumprimento.	**Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J)**
		Promover estratégias que induzam: - ações solidárias que concorram para o bem-estar de outros; - realização de tutorias *inter pares*; - apadrinhamento de causas; - posicionamento perante situações dilemáticas de ajuda a outros e de proteção de si.	**Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)**

REPÚBLICA PORTUGUESA
EDUCAÇÃO

1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO

EDUCAÇÃO ARTÍSTICA - ARTES VISUAIS

INTRODUÇÃO

As Artes Visuais assumem-se como uma área do conhecimento fundamental para o desenvolvimento global e integrado dos alunos, em consonância com as diferentes Áreas de Competências do *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória*, mais especificamente dos processos de olhar e ver, de forma crítica e fundamentada, dos diferentes contextos visuais. Assume como principal finalidade o alargamento e enriquecimento das experiências visual e plástica dos alunos, contribuindo para o desenvolvimento da sensibilidade estética e artística, despertando, ao longo do processo de aprendizagem, o gosto pela apreciação e fruição das diferentes circunstâncias culturais.

Organizadores das Aprendizagens Essenciais

As Aprendizagens Essenciais para as Artes Visuais, nos diferentes ciclos, estão estruturadas por Domínios/Organizadores, designadamente:

- **Apropriação e Reflexão;**
- **Interpretação e Comunicação;**
- **Experimentação e Criação.**

Apropriação e Reflexão - Pretende-se que os alunos aprendam os saberes da comunicação visual e compreendam os sistemas simbólicos das diferentes linguagens artísticas, identificando e analisando, com um vocabulário específico e adequado, conceitos, contextos e técnicas em diferentes narrativas visuais, aplicando os saberes apreendidos em situações de observação e/ou da sua experimentação plástica, estimulando o desenvolvimento do seu estilo de representação.

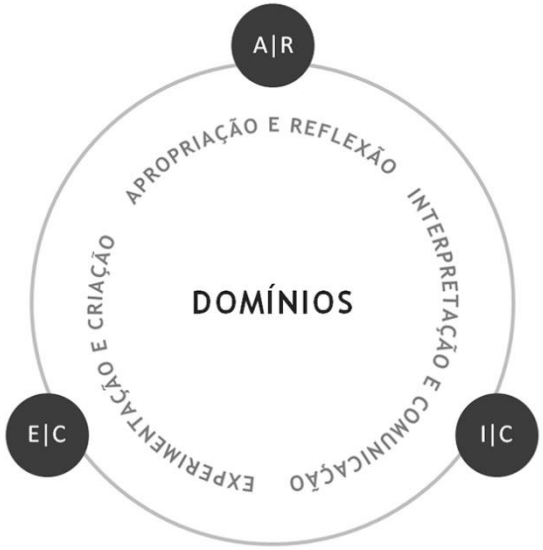
Incentiva-se, a partir da experiência de cada aluno e dos processos de observação, descrição, discriminação, análise, síntese, argumentação e juízo crítico, a apreciação estética e artística, para a compreensão, entre outros aspetos, da expressividade contida na linguagem das imagens e/ou de outras narrativas visuais.

Interpretação e Comunicação - Pretende-se, de uma forma sistemática, organizada e globalizante, desenvolver as capacidades de apreensão e de interpretação, no contacto com os diferentes universos visuais - sendo desejável que não se restrinja a arte à tradição ocidental e a determinados períodos históricos -, estimulando múltiplas leituras das diferentes circunstâncias culturais. Procura-se, deste modo, desenvolver estratégias para a construção das relações entre o olhar, o ver e

o fazer. Valorizam-se as vivências e as experiências de cada aluno, no sentido de o levar a uma interpretação mais abrangente e mais complexa, fazendo interdepender três realidades: imagem/objeto, sujeito e construção de hipóteses de interpretação.

Experimentação e Criação - Conjugam-se a experiência pessoal, a reflexão, os conhecimentos adquiridos, na experimentação plástica de conceitos e de temáticas, procurando a criação de um sistema próprio de trabalho. Deseja-se que a experiência plástica dos alunos não seja encarada, apenas, como uma atividade ilustrativa do que vê, mas a (re)invenção de soluções para a criação de novas imagens, relacionando conceitos, materiais, meios e técnicas, imprimindo-lhe a sua intencionalidade e o desenvolvimento da sua expressividade.

Estes Domínios/Organizadores, separados apenas por uma questão metodológica, são entendidos como realidades interdependentes, tal como explicitado no esquema seguinte:



Os Domínios/Organizadores apresentados englobam competências estéticas e técnicas, envolvem saberes, a apropriação e domínio de materiais e suportes e integram o desenvolvimento da sensibilidade estética e artística. Nestes Domínios/Organizadores, articulam-se os processos artísticos e tecnológicos com as circunstâncias culturais, designadamente históricas, sociais e políticas.

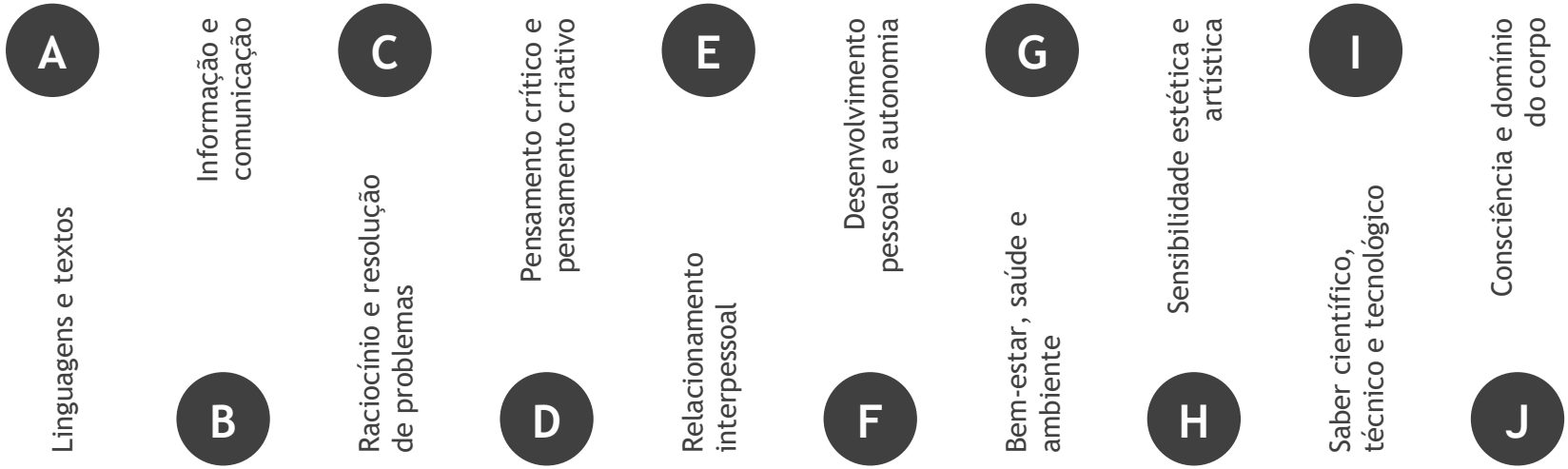
As aprendizagens que decorrem destes Domínios/Organizadores deverão ser utilizadas pelos alunos em diferentes contextos, em ações práticas e experimentais e em projetos de trabalho (turma, escola, comunidade), individuais ou coletivos, podendo integrar transversalmente conteúdos de várias disciplinas desenvolvidos em ambientes físicos e digitais, formais e não formais.

Aprendizagens Essenciais por ciclo

As Aprendizagens Essenciais (AE) apresentadas neste documento têm subjacente um desenvolvimento das competências por ciclos (1.º, 2.º e 3.º ciclos), visto entender-se que, ao longo de um ciclo de aprendizagem, os alunos têm oportunidade de fazer um percurso formativo, no qual os conhecimentos (cor, forma, linha, textura, plano, luz, espaço, volume, movimento, ritmo, entre outros) serão mobilizados de uma forma gradual, complexificados à medida que os alunos intensificam e alargam as experiências de aprendizagem, aplicam, sistematizam e transformam os conhecimentos em vivências com significado. De acordo com esta perspetiva, estes conhecimentos podem continuar a ser desenvolvidos em ciclos posteriores, acautelando-se o princípio de que à mesma idade cronológica pode não corresponder o mesmo nível de desenvolvimento.

As AE apresentam-se como uma forma de expressar aquilo que é essencial que os alunos conheçam no final de cada ciclo e como um objetivo final a ser atingido, procurando definir o desenvolvimento esperado para todos.

ÁREAS DE COMPETÊNCIAS DO **PERFIL DOS ALUNOS (ACPA)**



OPERACIONALIZAÇÃO DAS **APRENDIZAGENS ESSENCIAIS (AE)**

ORGANIZADOR Domínio	**AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES** O aluno deve ficar capaz de:	**AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS** (Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)	**DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS**
APROPRIAÇÃO E REFLEXÃO	Observar os diferentes universos visuais, tanto do património local como global (obras e artefactos de arte – pintura, escultura, desenho, *assemblage*, colagem, fotografia, instalação, *land´art*, banda desenhada, design, arquitetura, artesanato, multimédia, linguagens cinematográficas, entre outros), utilizando um vocabulário específico e adequado. Mobilizar a linguagem elementar das artes visuais (cor, forma, linha, textura, padrão, proporção e desproporção, plano, luz, espaço, volume, movimento, ritmo, matéria, entre outros), integrada em diferentes contextos culturais (movimentos artísticos, épocas e geografias).	**Promover estratégias que envolvam:** - o enriquecimento das experiências visuais dos alunos, estimulando hábitos de apreciação e fruição dos diferentes contextos culturais; - a consciencialização de que o(s) gosto(s) se desenvolve(m) e forma(m) através da prática sistemática de experiências culturais diversificadas, quer seja nos âmbitos da fruição, quer da experimentação. **Promover estratégias que envolvam a criatividade do aluno no sentido de:** - mobilizar saberes e processos, através dos quais perceciona, seleciona, organiza os dados e lhes atribui novos significados; - promover dinâmicas que exijam relações entre aquilo que se sabe, o que se pensa e os diferentes universos do conhecimento; - incentivar práticas que mobilizem diferentes processos para imaginar diversas possibilidades, considerar opções alternativas e gerar novas ideias.	**Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J)** **Criativo (A, C, D, J)**
INTERPRETAÇÃO E COMUNICAÇÃO	Dialogar sobre o que vê e sente, de modo a construir múltiplos discursos e leituras da(s) realidade(s). Compreender a intencionalidade dos símbolos e dos sistemas de comunicação visual. Apreciar as diferentes manifestações artísticas e outras realidades visuais.		

ORGANIZADOR Domínio	**AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES** O aluno deve ficar capaz de:	**AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS** (Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)	**DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS**
	Perceber as razões e os processos para o desenvolvimento do(s) gosto(s): escolher, sintetizar, tomar decisões, argumentar e formar juízos críticos. Captar a expressividade contida na linguagem das imagens e/ou outras narrativas visuais. Transformar os conhecimentos adquiridos em novos modos de apreciação do mundo, através da comparação de imagens e/ou objetos.	**Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico do aluno, incidindo em:** - debates sobre as diferentes imagens, criando circunstâncias para a discussão e argumentação dos seus pontos de vista e os dos outros; - apreciações fundamentadas em relação aos seus trabalhos e aos dos seus pares.	**Crítico/Analítico (A, B, C, D, G)**
EXPERIMENTAÇÃO E CRIAÇÃO	Integrar a linguagem das artes visuais, assim como várias técnicas de expressão (pintura; desenho - incluindo esboços, esquemas, e itinerários; técnica mista; *assemblage*; *land´art*; escultura; maqueta; fotografia, entre outras) nas suas experimentações: físicas e/ou digitais. Experimentar possibilidades expressivas dos materiais (carvão vegetal, pasta de modelar, barro, pastel seco, tinta cenográfica, pincéis e trinchas, rolos, papéis de formatos e características diversas, entre outros) e das diferentes técnicas, adequando o seu uso a diferentes contextos e situações.	**Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:** - reinventar soluções para a criação de novas imagens, relacionando conceitos, materiais, meios e técnicas; - descobrir progressivamente a intencionalidade das suas experiências plásticas.	**Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I)**
		Promover estratégias que requeiram por parte do aluno: - o reconhecimento da importância do património cultural e artístico nacional e de outras culturas, como valores indispensáveis para uma maior capacidade de participação e intervenção nas dinâmicas sociais e culturais.	**Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H)**

ORGANIZADOR Domínio	**AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES** O aluno deve ficar capaz de:	**AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS** (Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)	**DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS**
	Escolher técnicas e materiais de acordo com a intenção expressiva das suas produções plásticas. Manifestar capacidades expressivas e criativas nas suas produções plásticas, evidenciando os conhecimentos adquiridos. Utilizar vários processos de registo de ideias (ex.: diários gráficos), de planeamento (ex.: projeto, *portfólio*) e de trabalho (ex.: individual, em grupo e em rede). Apreciar os seus trabalhos e os dos seus colegas, mobilizando diferentes critérios de argumentação.	**Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:** - a seleção de técnicas e materiais, ajustando-os à intenção expressiva das suas representações; - a utilização de vários processos de registo de ideias, de planeamento e de trabalho; - o desenvolvimento de processos de análise e de síntese, através de atividades de comparação de imagens e de objetos. **Promover estratégias que impliquem por parte do aluno:** - mobilizar diferentes critérios de argumentação para a apreciação dos diferentes universos visuais;	**Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J)** **Questionador (A, F, G, I, J)**

ORGANIZADOR Domínio	**AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES** O aluno deve ficar capaz de:	**AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS** (Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)	**DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS**
		- indagar as realidadas visuais observadas, sob diversas perspetivas e sentido crítico.	
		Promover estratégias que impliquem por parte do aluno: - a verbalização das experiências visuais de uma forma organizada e dinâmica, utilizando um vocabulário adequado; - a seleção de elementos de natureza diversa (plástica, escrita, entre outros) para a organização de atividades (exposições, debates, entre outras); - a participação em projetos de trabalho multidisciplinares.	**Comunicador (A, B, D, E, H)**
		Promover estratégias envolvendo tarefas em que, com base em critérios, se oriente o aluno para: -identificar os "marcos" de desenvolvimento das aprendizagens, ao nível: - dos conhecimentos adquiridos, das técnias e dos materais; - das capacidades expressivas.	**Autoavaliador (transversal às áreas)**
		Promover estratégias que criem oportunidades para o aluno: - cooperar com os seus pares na partilha de saberes para a superaração conjunta de dificuldades nas diversas atividades, nos contextos de sala de aula ou de situações não	**Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F)**

ORGANIZADOR Domínio	**AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES** O aluno deve ficar capaz de:	**AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS** (Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)	**DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS**
		formais (museus, atividades de ar livre, espetáculos, entre outras); - respeitar os compromissos essenciais à realização de atividades necessárias à sua progressão individual e à do grupo, disponibilizando-se para apoiar os seus pares.	
		Promover estratégias e modos de organização das tarefas que impliquem por parte do aluno: - colaborar na definição de regras relativas aos procedimentos com os materias, à gestão do espaço e à realização de tarefas; - manifestar sentido de comprometimento, respeitando o trabalho individual, dos pares e de grupo; - respeitar os prazos de cumprimento dos trabalhos; - propor autonomamente a organização de tarefas.	**Responsável/ autónomo** **(C, D, E, F, G, I, J)**
		Promover estratégias que induzam: - a atitudes de construção de consensos, como formas de aprendizagem em comum; - à solidariedade com outros, desenvolvendo o sentido de entreajuda na elaboração de trabalho de grupo; - ao autoaperfeiçoamento.	**Cuidador de si e do outro** **(B, E, F, G)**

REPÚBLICA PORTUGUESA
EDUCAÇÃO

1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO

EDUCAÇÃO ARTÍSTICA - MÚSICA

INTRODUÇÃO

A Música é uma Arte presente em todas as culturas e no quotidiano dos seres humanos. É uma linguagem universal que assume uma muito singular forma de criatividade. A música é uma prática social comunicativa e expressiva. A partir do ouvir e através da produção sonora em conjunto do cantar, do tocar, do compor, do olhar, do escutar, as crianças e jovens dialogam e constroem significados, partilhando-os e transformando-os, enriquecendo assim as suas práticas e horizontes culturais, em consonância com as diferentes Áreas de Competências do *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória* (PA). A música existe no conjunto, no fazer e partilhar com os outros, no dialogar, na pergunta-resposta, e em inúmeros pequenos rituais que

fazem parte do nosso quotidiano coletivo. E é exatamente no desenvolvimento de experiências concretas em interação com os outros que as crianças e jovens podem desenvolver modos de ser e de pensar abertos ao mundo, e são capazes de dar resposta aos desafios que se lhes colocam nos dias de hoje. No criar e fazer música, as crianças estabelecem inter-relações com os outros e com o mundo que têm exatamente esse caráter de imprevisibilidade, complexidade e mudança. É assim que podemos olhar para a música, como um veículo extraordinário no desenvolvimento de capacidades pessoais e sociais imprescindíveis às vidas das crianças. Desta forma, propõe-se que, à medida que progridem, os alunos aprofundem a sua apreciação, compreensão e desempenho musicais, permitindo criar, recriar e ouvir através do desenvolvimento de competências de experimentação, de improvisação, de composição, de escuta, de reflexão, de movimento, de interpretação (no sentido de *performance*), contribuindo para a sua formação como sujeitos criadores e fruidores de Música.

Organizadores das Aprendizagens Essenciais

As Aprendizagens Essenciais (AE) apresentadas neste documento para o 1.º Ciclo do Ensino Básico foram estruturadas a partir de três Domínios/Organizadores comuns à Educação Artística:

- **Experimentação e criação;**
- **Interpretação e comunicação;**
- **Apropriação e reflexão.**

Experimentação e criação: Pretende-se que os alunos desenvolvam competências de exploração/experimentação sonoro-musicais, improvisação (tanto no sentido de variação sobre uma estrutura musical pré-existente, como de criação/composição em tempo real) e composição musical. É de salientar que foi dada particular relevância a esta dimensão de

experimentação/criação, visto considerar-se um domínio basilar para aprendizagens significativas.

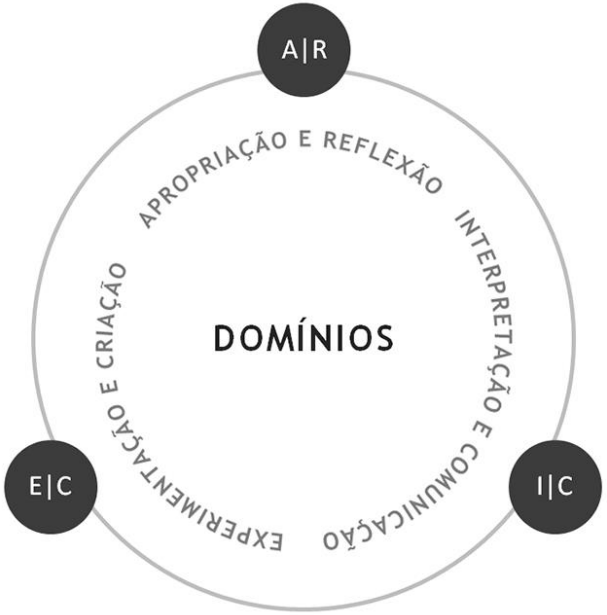
Interpretação e comunicação: Pretende-se que os alunos desenvolvam competências relativas à *performance/execução* musical, ou seja, cantar, tocar, movimentar, bem como as relativas a formas de comunicar/partilhar publicamente as *performances* e/ou criações.

Apropriação e reflexão: Pretende-se que os alunos desenvolvam competências referentes a processos de discriminação, análise, comparação de elementos sonoro-musicais com o propósito de permitir escolhas fundamentadas em relação ao fazer e ao ouvir musical, através de uma reflexão crítica sobre os universos musicais. Também existe neste organizador uma preocupação na apropriação de terminologia e vocabulário específico da Música, visto permitir o domínio das convenções musicais, útil na compreensão e na reflexão crítica.

A voz e o corpo da criança, bem como os objetos do seu quotidiano, são os recursos privilegiados para o desenvolvimento musical neste ciclo de ensino. As atividades musicais deverão ser exploradas a partir dos elementos musicais de melodia, harmonia, ritmo, pulsação, divisão, métrica, dinâmica, textura, forma e timbre. Contudo, dever-se-á ter em conta que a experiência musical é holística, total, portanto, os elementos musicais anteriormente referidos deverão ter um papel clarificador, facilitador e sistematizador da escuta, da prática e da criação musicais dos alunos.

Os três Domínios/Organizadores expostos anteriormente foram elaborados de acordo com o currículo da Música presente em documentos do Ministério da Educação para os diferentes ciclos de ensino. O modelo curricular contempla três grandes áreas interdependentes, designadamente a Audição, a Interpretação e a Criação/Composição. Conciliou-se o currículo da Música em vigor com os organizadores comuns da Educação Artística, por um lado, por se enquadrarem conceptualmente nos três domínios/organizadores musicais mencionados e, por outro lado, para facilitar a transversalidade das áreas do conhecimento, uma vez que proporciona o cruzamento entre conceitos e competências das diferentes artes, apesar das diferenças

intrínsecas de cada área artística. Os referidos organizadores não são encarados como áreas estanques, sendo as atividades de sala de aula uma combinação dos mesmos, como exemplificado no esquema seguinte:



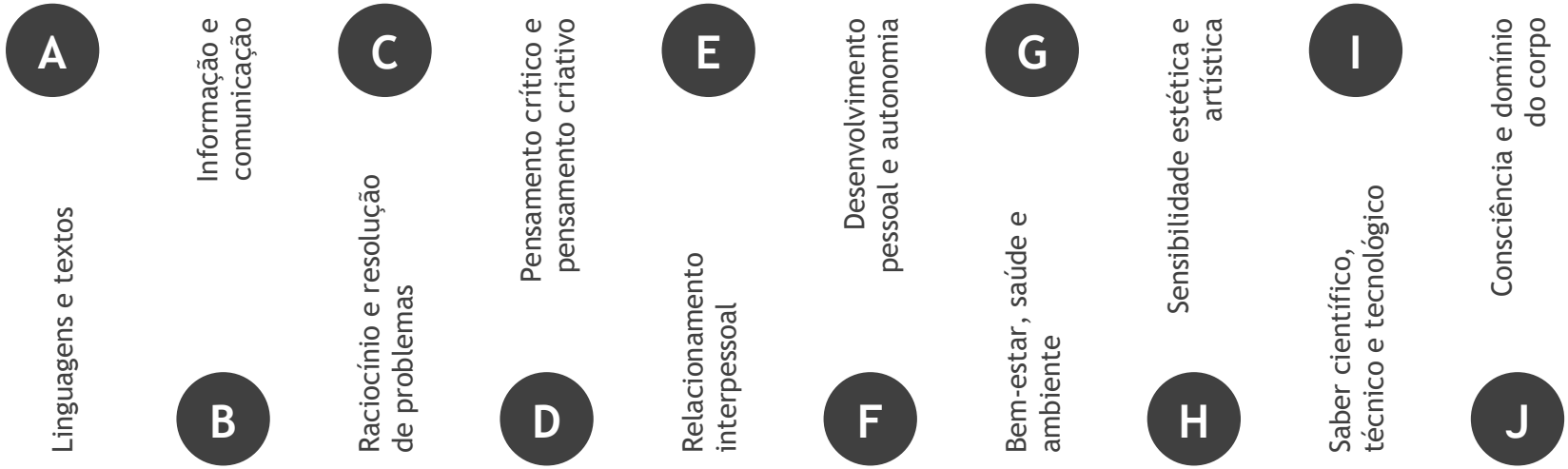
Por exemplo, a interpretação de uma canção obriga a uma identificação e a um reconhecimento de elementos musicais, a reprodução de motivos e frases musicais e, simultaneamente, de escolhas de intencionalidades expressivas, sendo uma atividade onde se intercetam apropriação, interpretação e criação.

Aprendizagens Essenciais por ciclo

Na elaboração das AE optou-se pela apresentação das **competências por ciclos e não por anos de escolaridade**, estando as referidas competências estabelecidas para o **final de cada ciclo educativo**, visto entender-se que só no fim de cada ciclo se mobilizam plenamente conhecimentos, capacidades e atitudes de cada organizador. Também se considera que as aprendizagens podem ter ritmos de aquisição a diferentes níveis: do aluno, da turma, da escola, da comunidade educativa. De seguida, procurar-se-á ilustrar uma situação prática que elucide esta opção. No 1.º Ciclo do Ensino Básico (1.º CEB), no organizador "Interpretação e comunicação", uma das competências é: "Canta, a solo e em grupo, da sua autoria ou de outros, canções com características musicais e culturais diversificadas, demonstrando progressivamente qualidades técnicas e expressivas". Uma criança do 1.º ano do 1.º CEB, de uma determinada escola e região do país, pode estar preparada para realizar tarefas bastante complexas, próprias para um final de ciclo, em termos do canto, enquanto outra, da mesma turma, escola e localidade, ainda pode estar num nível de iniciação neste mesmo domínio musical. Esta formulação permite ao docente adequar as suas estratégias, tanto para uma como para a outra criança, respeitando os seus níveis de desempenho e capacidades de aprendizagem. Contudo, este professor terá como meta que ambos os alunos atinjam esta competência no final do 1.º CEB, independentemente do seu ponto de partida/conhecimento inicial.

Acrescenta-se que na elaboração destas AE pressupôs-se que os saberes de qualquer ciclo podem e devem continuar a ser mobilizados em ciclos posteriores.

ÁREAS DE COMPETÊNCIAS DO **PERFIL DOS ALUNOS (ACPA)**



OPERACIONALIZAÇÃO DAS **APRENDIZAGENS ESSENCIAIS (AE)**

ORGANIZADOR Domínio	**AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES** O aluno deve ficar capaz de:	**AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS** (Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)	**DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS**
EXPERIMENTAÇÃO E CRIAÇÃO	Experimentar sons vocais (voz falada, voz cantada) de forma a conhecer as potencialidades da voz como instrumento musical. Explorar fontes sonoras diversas (corpo, objetos do quotidiano, instrumentos musicais) de forma a conhecê-las como potencial musical. Improvisar, a solo ou em grupo, pequenas sequências melódicas, rítmicas ou harmónicas a partir de ideias musicais ou não musicais (imagens, textos, situações do quotidiano, etc.). Criar, sozinho ou em grupo, ambientes sonoros, pequenas peças musicais, ligadas ao quotidiano e ao imaginário, utilizando diferentes fontes sonoras.	As ações estratégicas delineadas decorrem do princípio de que a Música é uma arte performativa e na sua operacionalização deverá privilegiar-se a diversidade de situações educativas que contemplem atividades em grande grupo, pequeno grupo, pares e individualmente. **Promover estratégias que envolvam:** - a organização de atividades artístico-musicais onde se possam revelar conhecimentos, capacidades e atitudes; - experiências sonoras e musicais que estimulem a apreciação e fruição de diferentes contextos culturais; - a memorização e a mobilização do conhecimento em novas situações; a reflexão crítica sobre o que foi feito, justificando os seus comentários.	**Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado** **(A, B, G, I, J)**
INTERPRETAÇÃO E COMUNICAÇÃO	Interpretar rimas, trava-línguas, lengalengas, etc., usando a voz (cantada ou falada) com diferentes intencionalidades expressivas. Cantar, a solo e em grupo, da sua autoria ou de outros, canções com características musicais e culturais	**Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:** -a imaginação de soluções diversificadas para a criação de novos ambientes sonoros/musicais; - o desenvolvimento do pensamento crítico, face à qualidade da sua própria produção musical e à do meio que o rodeia;	**Criativo/Crítico/ Analítico** **(A, B, C, D, G, J)**

ORGANIZADOR Domínio	**AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES** O aluno deve ficar capaz de:	**AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS** (Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)	**DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS**
	diversificadas, demonstrando progressivamente qualidades técnicas e expressivas. Tocar, a solo e em grupo, as suas próprias peças musicais ou de outros, utilizando instrumentos musicais, convencionais e não convencionais, de altura definida e indefinida. Realizar sequências de movimentos corporais em contextos musicais diferenciados. Comunicar através do movimento corporal de acordo com propostas musicais diversificadas. Apresentar publicamente atividades artísticas em que se articula a música com outras áreas do conhecimento.	- a manifestação da sua opinião em relação aos seus trabalhos e aos dos pares; - o cruzamento de diferentes áreas do saber. **Promover situações que estimulem:** - o questionamento e a experimentação de soluções variadas; - o planeamento, a organização e a apresentação de tarefas; - a seleção e a organização de informação. **Promover estratégias que requeiram por parte do aluno:** - a interação com o professor, colegas e audiências, argumentando as suas opiniões, admitindo e aceitando as dos outros; -a inclusão da opinião dos pares para a melhoria e aprofundamento de saberes; -o entendimento e o cumprimento de instruções.	**Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I)** **Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H)**
APROPRIAÇÃO E REFLEXÃO	Comparar características rítmicas, melódicas, harmónicas, dinâmicas, formais tímbricas e de textura em repertório de referência, de épocas, estilos e géneros diversificados. Utilizar vocabulário e simbologias convencionais e não convencionais para descrever e comparar diversos tipos de sons e peças musicais de diferentes estilos e géneros. Pesquisar diferentes interpretações escutadas e observadas em espetáculos musicais (concertos, bailados,	**Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:** - a seleção e organização de diversas fontes sonoras de acordo com a sua intenção expressiva; - a utilização de vários processos de registo de planeamento, de trabalho e de ideias.	**Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J)**

ORGANIZADOR Domínio	**AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES** O aluno deve ficar capaz de:	**AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS** (Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)	**DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS**
	teatros musicais e outros) ao vivo ou gravados, de diferentes tradições e épocas, utilizando vocabulário apropriado. Partilhar, com os pares, as músicas do seu quotidiano e debater sobre os diferentes tipos de música. Produzir, sozinho ou em grupo, material escrito, audiovisual e multimédia ou outro, utilizando vocabulário apropriado, reconhecendo a música como construção social, património e fator de identidade cultural.	**Promover estratégias que impliquem:** - a consciência e o progressivo domínio técnico da voz e dos instrumentos na *performance* musical; - a utilização dos elementos expressivos da música; - o rigor na comunicação.	**Comunicador** **(A, B, D, E, H)**
		Promover estratégias que impliquem por parte do aluno: - a procura de soluções diversificadas como resposta a situações várias; -a indagação de diversas realidades sonoras para a construção de novos imaginários.	**Questionador** **(A, F, G, I, J)**
		Promover estratégias que proporcionem oportunidades para o aluno: - colaborar constantemente com os outros e ajudar na realização de tarefas; - apresentar soluções para a melhoria ou aprofundamento das ações; - interagir com o professor e colegas na procura do êxito pessoal e de grupo.	**Participativo/ colaborador** **(B, C, D, E, F)**
		Promover estratégias e modos de organização que impliquem por parte do aluno: - a assunção de responsabilidades relativamente aos materiais e ao cumprimento de regras, como por exemplo, saber esperar a sua vez, seguir as	**Responsável/ Autónomo** **(C, D, E, F, G, I, J)**

ORGANIZADOR Domínio	**AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES** O aluno deve ficar capaz de:	**AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS** (Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)	**DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS**
		instruções dadas, ser rigoroso no que faz; - a autoavaliação do cumprimento de tarefas e das funções que assume.	
		Promover estratégias de envolvimento em tarefas com critérios definidos, que levem o aluno: - a identificar os pontos fortes e fracos das suas aprendizagens e desempenhos individuais ou em grupo; - a descrever os procedimentos usados durante a realização de uma tarefa e/ou abordagem de um problema; - a mobilizar as opiniões e críticas dos outros como forma de reorganização do trabalho; - a apreciar criticamente as suas experiências musicais e as de outros.	**Autoavaliador (transversal às áreas)**

REPÚBLICA PORTUGUESA
EDUCAÇÃO

1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO

EDUCAÇÃO ARTÍSTICA – EXPRESSÃO DRAMÁTICA/TEATRO

INTRODUÇÃO

Numa perspetiva de desenvolvimento global e integrado, em consonância com as diferentes Áreas de Competências do *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória* (PA), a Expressão Dramática/Teatro tem por principal finalidade proporcionar o desenvolvimento desta área artística a todos os alunos. Pressupõe uma prática sistemática e contínua, numa perspetiva de complexificação e gradual progressão de etapas, de modo a promover um desenvolvimento consciente e sustentado das capacidades e conhecimentos, individuais e coletivos.

Organizadores das Aprendizagens Essenciais

As Aprendizagens Essenciais (AE) de Teatro/Expressão Dramática, nos diferentes ciclos, estão estruturadas por Domínios/Organizadores, designadamente:

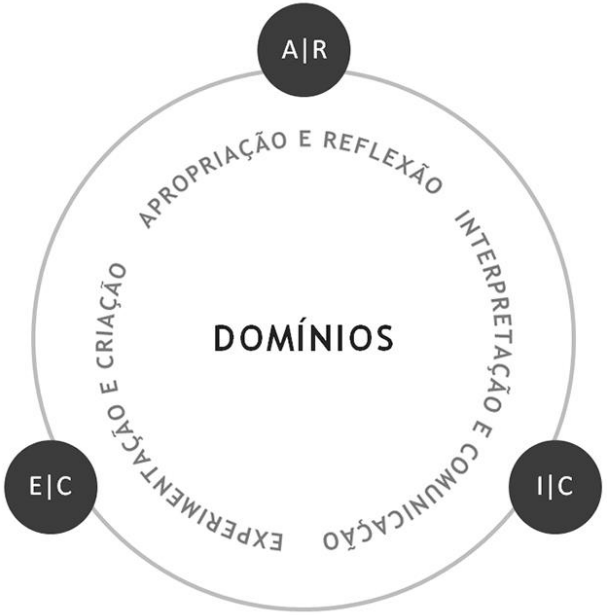
- **Apropriação e Reflexão;**
- **Interpretação e Comunicação;**
- **Experimentação e Criação.**

Apropriação e Reflexão – Pretende-se, de uma forma sistemática, organizada e globalizante, desenvolver as capacidades de apreensão, descodificação e de interpretação dos códigos de leitura no contacto com diferentes universos dramáticos.

Interpretação e Comunicação – Incentiva-se, a partir da experiência pessoal de cada um, a apreciação estética e artística, através dos processos de observação, descrição, discriminação, análise, síntese e juízo crítico (opiniões com critérios fundamentados), captando a especificidade contida na linguagem e construção dramáticas.

Experimentação e Criação – Conjugam-se a experiência pessoal, a reflexão, os conhecimentos adquiridos (conceitos), através de exercícios e de técnicas específicas, para a expressão de conceitos e de temáticas, procurando a criação de um sistema próprio de trabalho.

Estes Domínios/Organizadores, separados apenas por uma questão metodológica, são entendidos como realidades interdependentes, tal como explicitado no esquema seguinte:



Os Domínios/Organizadores apresentados englobam competências estéticas e técnicas, envolvem a apropriação e domínio de saberes e integram o desenvolvimento da sensibilidade estética e artística. Nestes Domínios/Organizadores articulam-se os processos artísticos com as circunstâncias culturais, designadamente históricas, sociais e políticas.

As aprendizagens que deles decorrem deverão ser utilizadas pelos alunos em diferentes contextos, em ações práticas e experimentais e em projetos de trabalho (turma, escola, comunidade), individuais ou coletivos, podendo integrar

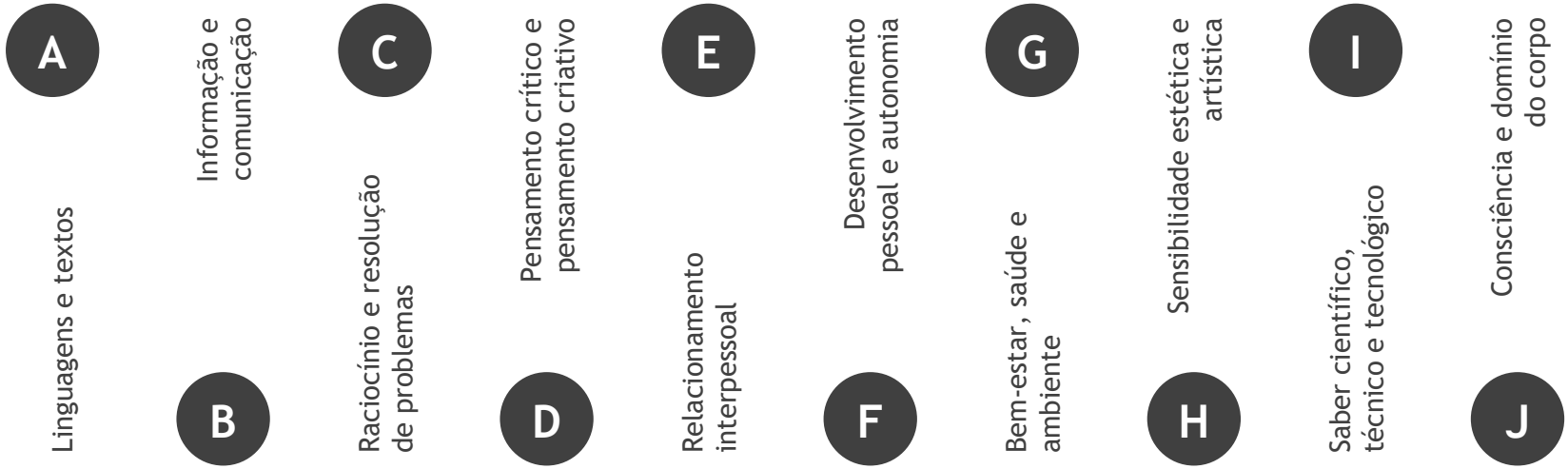
transversalmente conteúdos de várias disciplinas, em ambientes formais e/ou não formais. Nestes Domínios/Organizadores efetiva-se a operacionalização de conceitos específicos divididos em duas categorias de descodificação, de interpretação e experimentação da gramática Teatral: Motivação e Ação/Reação.

Aprendizagens Essenciais por ciclo

As AE apresentam-se como uma forma de expressar aquilo que é essencial aos alunos conhecerem no final de cada ciclo e como um objetivo final a ser atingido, procurando definir o desenvolvimento esperado para todos.

As AE têm subjacente **um desenvolvimento das competências por ciclos** (1.º, 2.º e 3.º ciclos), visto entender-se que, ao longo de um ciclo de aprendizagem, os alunos têm oportunidade de fazer um percurso formativo, no qual os conhecimentos serão mobilizados de uma forma gradual, complexificados à medida que os alunos intensificam e alargam as experiências de aprendizagem, aplicam, sistematizam e transformam os conhecimentos em vivências com significado. De acordo com esta perspetiva, estes conhecimentos podem continuar a ser desenvolvidos em ciclos posteriores, acautelando-se o princípio que à mesma idade cronológica pode não corresponder o mesmo nível de desenvolvimento.

ÁREAS DE COMPETÊNCIAS DO **PERFIL DOS ALUNOS (ACPA)**



OPERACIONALIZAÇÃO DAS **APRENDIZAGENS ESSENCIAIS (AE)**

ORGANIZADOR Domínio	**AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES** O aluno deve ficar capaz de:	**AE: AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS** (Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)	**DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS**
APROPRIAÇÃO E REFLEXÃO	Identificar diferentes estilos e géneros convencionais de teatro (comédia, drama, etc). Reconhecer a dimensão multidisciplinar do teatro, identificando relações com outras artes e áreas de conhecimento. Analisar os espetáculos/*performances*, recorrendo a vocabulário adequado e específico e articulando o conhecimento de aspetos contextuais (relativos ao texto, à montagem, ao momento da apresentação, etc.) com uma interpretação pessoal. Identificar, em manifestações performativas, personagens, cenários, ambientes, situações cénicas, problemas e soluções da ação dramática. Reconhecer diferentes formas de um ator usar a voz (altura, ritmo, intensidade) e o corpo (postura, gestos, expressões faciais) para caracterizar personagens e ambiências.	**Promover estratégias que envolvam:** - o enriquecimento das experiências dramáticas dos alunos, estimulando hábitos de apreciação e fruição dos diferentes contextos culturais; - a consciencialização de que o(s) gosto(s) e os juízos críticos se desenvolvem e formam através da prática de experiências dramáticas.	**Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J)**
		Promover estratégias que envolvam a criatividade do aluno no sentido de: - mobilizar saberes e processos, através dos quais perceciona, seleciona, organiza os dados e lhe atribui novos significados; - promover dinâmicas que exijam relações entre aquilo que se sabe, o que se pensa e os diferentes universos do conhecimento; - incentivar práticas que mobilizem diferentes processos para imaginar diferentes possibilidades; -considerar opções alternativas e gerar novas ideias.	**Criativo (A, C, D, J)**

ORGANIZADOR Domínio	**AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES** O aluno deve ficar capaz de:	**AE: AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS** (Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)	**DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS**
INTERPRETAÇÃO E COMUNICAÇÃO	Distinguir, pela experimentação e pela reflexão, jogo dramático, improvisação e representação. Reconhecer, em produções próprias ou de outrem, as especificidades formais do texto dramático convencional: estrutura – monólogo ou diálogo; segmentação – cenas, atos, quadros, etc.; componentes textuais – falas e didascálias. Exprimir opiniões pessoais e estabelecer relação entre acontecimentos da vida real e as situações dramáticas desenvolvidas em aula.	**Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico do aluno, incidindo em:** - debates sobre diferentes situações cénicas criando circunstâncias para a discussão e argumentação dos seus pontos de vista e os dos outros; - manifestações das suas opiniões em relação aos seus trabalhos e aos dos seus pares. **Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:** - questionar e experimentar soluções variadas; - criar, aplicar e testar ideias; - descobrir progressivamente a intencionalidade das suas experiências dramáticas. **Promover estratégias que requeiram por parte do aluno:** - o reconhecimento da importância do património cultural e artístico nacional e de outras culturas, como valores indispensáveis para uma maior capacidade de participação e intervenção nas dinâmicas sociais e culturais.	**Crítico/Analítico (A, B, C, D, G)** **Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I)** **Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H)**
EXPERIMENTAÇÃO E CRIAÇÃO	Explorar as possibilidades motoras e expressivas do corpo em diferentes atividades (de movimento livre ou orientado, criação de personagens, etc.). Adequar as possibilidades expressivas da voz a diferentes contextos e situações de comunicação, tendo em atenção a respiração, aspetos da técnica vocal (articulação, dicção, projeção, etc.). Transformar o espaço com recurso a elementos plásticos/cenográficos e tecnológicos produtores de signos (formas, imagens, luz, som, etc.).		

ORGANIZADOR Domínio	**AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES** O aluno deve ficar capaz de:	**AE: AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS** (Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)	**DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS**
	Transformar objetos (adereços, formas animadas, etc.), experimentando intencionalmente diferentes materiais e técnicas (recurso a partes articuladas, variação de cor, forma e volume, etc.) para obter efeitos distintos. Construir personagens, em situações distintas e com diferentes finalidades. Produzir, sozinho e em grupo, pequenas cenas a partir de dados reais ou fictícios, através de processos espontâneos e/ou preparados, antecipando e explorando intencionalmente formas de "entrada", de progressão na ação e de "saída". Defender, oralmente e/ou em situações de prática experimental, as opções de movimento e escolhas vocais utilizados para comunicar uma ideia.	**Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:** - a utilização de vários processos de registo de ideias, de planeamento e de trabalho. **Promover estratégias que impliquem por parte do aluno:** - a mobilização de diferentes critérios de argumentação para a apreciação dos diferentes universos dramáticos; - a indagação das realidades que observa numa atitude critica. **Promover estratégias que impliquem por parte do aluno:** - a consciência e progressivo domínio da voz (dicção, articulação, projeção e colocação); - a exploração de textos, construindo situações cénicas. **Promover estratégias envolvendo tarefas em que, com base em critérios, se oriente o aluno para:** - se autoanalisar; - identificar pontos fracos e fortes das suas aprendizagens; - descrever processos de pensamento usados durante a realização de uma tarefa ou abordagem de um problema;	**Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J)** **Questionador (A, F, G, I, J)** **Comunicador (A, B, D, E, H)** **Autoavaliador (transversal às áreas);**

ORGANIZADOR Domínio	**AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES** O aluno deve ficar capaz de:	**AE: AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS** (Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)	**DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS**
		- tornar habitual a explicitação de *feedback* do professor, o qual possa ter como consequência a reorientação do trabalho do aluno, individualmente ou em grupo; - apreciar criticamente as experimentações cénicas próprias e as de outros para melhoria ou aprofundamento de saberes.	
		Promover estratégias que criem oportunidades para o aluno: - colaborar com outros, auxiliar terceiros em tarefas; - fornecer *feedback* para melhoria ou aprofundamento de ações; - apoiar atuações úteis para outros (trabalhos de grupo).	**Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F)**
		Promover estratégias e modos de organização das tarefas que impliquem por parte do aluno: - assumir responsabilidades relativamente aos materiais, ao espaço e ao cumprimento de compromissos face às tarefas contratualizadas; - realizar autonomamente tarefas e organizá-las; - assumir e cumprir compromissos, e contratualizar tarefas; - apresentar trabalhos com auto e heteroavaliação; - dar conta a outros do cumprimento de tarefas e de funções que assumiu.	**Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J)**

ORGANIZADOR Domínio	**AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES** O aluno deve ficar capaz de:	**AE: AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS** (Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)	**DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS**
		Promover estratégias que induzam a: - uma atitude de construção de consensos como forma de aprendizagem em comum; - ações solidárias com outros nas tarefas de aprendizagem ou na sua organização / atividades de entreajuda; - um posicionamento perante situações dilemáticas de ajuda a outros e de proteção de si; - disponibilidade para o autoaperfeiçoamento.	**Cuidador de si e do outro** **(B, E, F, G)**

REPÚBLICA PORTUGUESA
EDUCAÇÃO

3.º ANO | 1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO

EDUCAÇÃO FÍSICA

INTRODUÇÃO

As Aprendizagens Essenciais de Educação Física para o 1.º Ciclo do Ensino Básico pretendem garantir o desenvolvimento das capacidades psicomotoras fundamentais, exigidas pelos diferentes estádios de desenvolvimento motor, cognitivo, social e afetivo que caracterizam este nível etário. Importa que as crianças nesta fase possam aprender e aperfeiçoar as habilidades mais significativas e fundamentais para aprendizagens futuras, quer através de formas típicas da infância – atividades lúdicas e expressivas – quer através de práticas que as favoreçam num plano social e relacional.

Respeitando a organização prevista no currículo nacional e garantindo a adequação ao *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória* (DGE, 2017), salvaguardando a importância do tempo como fator essencial da aprendizagem, em especial nas idades mais baixas, assume-se que no **3.º ano** devem ser consideradas como competências essenciais as relativas aos blocos de *Perícias e Manipulações* e de *Deslocamentos e Equilíbrios* indicadas para esse ano de escolaridade, mas também as específicas indicadas para o 1.º ano.

A organização do currículo por blocos garante a construção de um património de competência motora essencial para as aprendizagens nas diferentes áreas das atividades físicas, codificadas, que se realizam nos anos seguintes.

Aos objetivos gerais para cada bloco, acrescem os objetivos comuns a todas as áreas, definindo o conjunto de competências a desenvolver neste ciclo:

1. Elevar o nível funcional das capacidades condicionais e coordenativas:

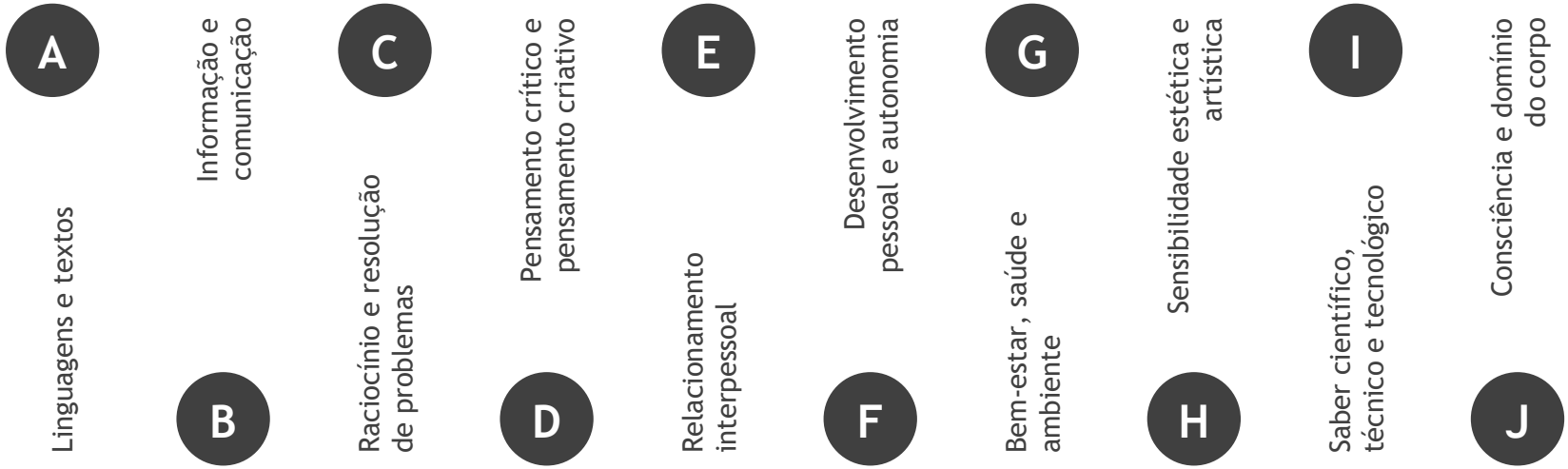
- Resistência geral;
- Velocidade de reação simples e complexa de execução de ações motoras básicas, e de deslocamento;
- Flexibilidade;
- Controlo de postura;
- Equilíbrio dinâmico em situações de «voo», de aceleração e de apoio instável e ou limitado;
- Controlo da orientação espacial;

- Ritmo;
- Agilidade.

2. Cooperar com os companheiros nos jogos e exercícios, compreendendo e aplicando as regras combinadas na turma, bem como os princípios de cordialidade e respeito na relação com os colegas e com o professor.
3. Participar com empenho no aperfeiçoamento da sua habilidade nos diferentes tipos de atividades, procurando realizar as ações adequadas com correção e oportunidade.

Nota - Esta introdução deverá ser complementada pela leitura e análise da Introdução Geral, de modo a que haja um melhor entendimento das aprendizagens essenciais sugeridas para cada ano de escolaridade.

ÁREAS DE COMPETÊNCIAS DO **PERFIL DOS ALUNOS (ACPA)**



OPERACIONALIZAÇÃO DAS **APRENDIZAGENS ESSENCIAIS (AE)**

ORGANIZADOR	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES O aluno deve ficar capaz de:	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS (Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS
ÁREA DAS ATIVIDADES FÍSICAS	Em percursos que integram várias habilidades, realizar as habilidades gímnicas básicas da GINÁSTICA, relativas ao 3.º ano de escolaridade, em esquemas ou sequências no solo e em aparelhos, encadeando e ou combinando as ações com fluidez e harmonia de movimento. Participar nos JOGOS relativos ao 3.º ano de escolaridade, ajustando a iniciativa própria e as qualidades motoras na prestação às possibilidades oferecidas pela situação de jogo e ao seu objetivo, realizando habilidades básicas e ações técnico-táticas fundamentais, com oportunidade e correção de movimentos em jogos coletivos com bola, jogos de perseguição, jogos de oposição e jogos de raquete. **Consulte o Anexo 1 para conhecer as orientações e os objetivos programáticos para o 3.º ano de escolaridade.**	**Proporcionar atividades formativas que possibilitem aos alunos:** - estabelecer relações intra e interdisciplinares; - utilizar conhecimento para participar de forma adequada e resolver problemas em contextos diferenciados.	**Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J)**
		Proporcionar atividades formativas, como por exemplo, situações de jogo, concursos e outras tarefas a par ou em grupos homogéneos e heterogéneos, que possibilitem aos alunos: - participar em sequências de habilidades, coreografias, etc.; - resolver problemas em situações de jogo; - explorar materiais; - explorar o espaço, ritmos, música, relações interpessoais, etc.	**Criativo/ Expressivo (A, C, D, J)**
		Proporcionar atividades formativas que possibilitem aos alunos, em todas as situações: - apreciar os seus desempenhos; - identificar pontos fracos e fortes das suas aprendizagens; - utilizar os dados da sua autoavaliação para se envolverem na aprendizagem; - descrever as suas opções durante a realização	**Crítico/Analítico e Autoavaliador/ Heteroavaliador (Transversal a todas as áreas)**

ORGANIZADOR	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES O aluno deve ficar capaz de:	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS (Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS
		de uma tarefa ou abordagem de um problema.	
		Proporcionar atividades formativas que possibilitem aos alunos: - realizar tarefas de síntese; - realizar tarefas de planificação, de revisão e de monitorização; - elaborar planos gerais, esquemas.	**Indagador/ Investigador e Sistematizador/ Organizador (A, B, C, D, F, H, I, J)**
		Proporcionar atividades formativas, em grupos homogéneos e heterogéneos, que possibilitem aos alunos: - aceitar opções, falhas e erros dos companheiros; - aceitar o apoio dos companheiros nos esforços de aperfeiçoamento próprio; - aceitar ou argumentar pontos de vista diferentes; - promover estratégias que induzam respeito por diferenças de características, crenças ou opiniões.	**Respeitador da diferença (A, B, E, F, H)**
		Proporcionar atividades formativas que possibilitem aos alunos: - saber questionar uma situação; - desencadear ações de comunicação verbal e não verbal pluridirecional.	**Questionador e Comunicador (A, B, D, E, F, G, H, I, J)**

ORGANIZADOR	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES O aluno deve ficar capaz de:	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS (Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS
		Proporcionar atividades formativas que, em todas as situações, criem oportunidades de: - cooperar com os companheiros na procura do êxito pessoal e do grupo; - cooperar, promovendo um clima relacional favorável ao aperfeiçoamento pessoal e ao gosto proporcionado pelas atividades; - aplicar as regras de participação, combinadas na turma; - agir com cordialidade e respeito na relação com os colegas e com o professor; - respeitar as regras organizativas que permitam atuar em segurança; - ser autónomo na realização de tarefas; - colaborar na preparação e organização dos materiais.	**Participativo/ colaborador/ Cooperante/ Responsável/ Autónomo (B, C, D, E, F, G, I, J)**
		Proporcionar atividades formativas que impliquem, por parte do aluno: - conhecer e aplicar cuidados de higiene; - conhecer e aplicar as regras de segurança pessoal e dos companheiros; - conhecer e aplicar regras de preservação dos recursos materiais e do ambiente; - promover o gosto pela prática regular de atividade física.	**Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)**

REPÚBLICA PORTUGUESA
EDUCAÇÃO

1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO

ORIENTAÇÕES CURRICULARES PARA AS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

INTRODUÇÃO

Neste documento, estabelecem-se as Orientações Curriculares (OC) da componente de Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), a qual, nos termos do n.º 3 do artigo 13.º do Decreto-lei n.º 55/2018, de 6 de julho, se constitui como uma área de integração curricular transversal potenciada pela dimensão globalizante do ensino no 1.º ciclo de escolaridade, de natureza instrumental e de suporte às aprendizagens a desenvolver em todas as componentes do currículo.

Organizadas em quatro domínios, e em articulação com as áreas de competências inscritas no *Perfil dos Alunos à Saída da*

Escolaridade Obrigatória, estas OC devem ser lidas e apropriadas tendo em consideração a necessária adequação desses domínios estruturais de trabalho a ações estratégicas de ensino (propiciadoras do desenvolvimento de competências digitais básicas) que atendam às idades dos alunos.

Plenamente reconhecida a importância da presença das TIC no currículo, enquanto oportunidade para o desenvolvimento de competências digitais conducentes ao exercício de uma cidadania ativa, crítica e responsável, no 1.º ciclo, pretende-se, de forma progressiva e ao longo dos quatro anos, que os alunos desenvolvam:

- atitudes críticas, refletidas e responsáveis no uso de tecnologias, ambientes e serviços digitais;
- competências de pesquisa e de análise de informação *online*;
- capacidade de comunicar de forma adequada, utilizando meios e recursos digitais;
- criatividade, através da exploração de ideias e do desenvolvimento do pensamento computacional com vista à produção de artefactos digitais.

Tratando-se de uma componente transversal e estando as OC de TIC estabelecidas para o ciclo de ensino, a planificação do ensino e aprendizagem revela-se de especial importância, cabendo, neste quadro, aos docentes o papel central de concretizarem os níveis de progressão a estabelecer e adequarem as ações estratégicas em função do ano de escolaridade e das características e interesses dos alunos, atendendo ainda às condições infraestruturais da escola.

Assumindo-se as TIC, no 1.º ciclo, como uma área transversal de carácter eminentemente prático, é importante que as situações de aprendizagem a desenvolver apelem a uma integração curricular plena, mobilizando aprendizagens das restantes componentes do currículo deste ciclo de ensino.

As OC de TIC organizam-se em quatro domínios de trabalho:

1. **CIDADANIA DIGITAL**
2. **INVESTIGAR E PESQUISAR**
3. **COMUNICAR E COLABORAR**
4. **CRIAR E INOVAR**

No Domínio **Cidadania Digital**, incluem-se as aprendizagens relacionadas com a capacidade de compreender o mundo digital que rodeia os alunos; a capacidade de intervir nele de forma crítica, ativa e formativa; a capacidade de salvaguardar princípios, valores e direitos próprios das crianças, sem qualquer tipo de discriminação. Neste domínio, a segurança pessoal, a salvaguarda de direitos e o respeito pela diversidade devem ser assegurados pelos diferentes intervenientes.

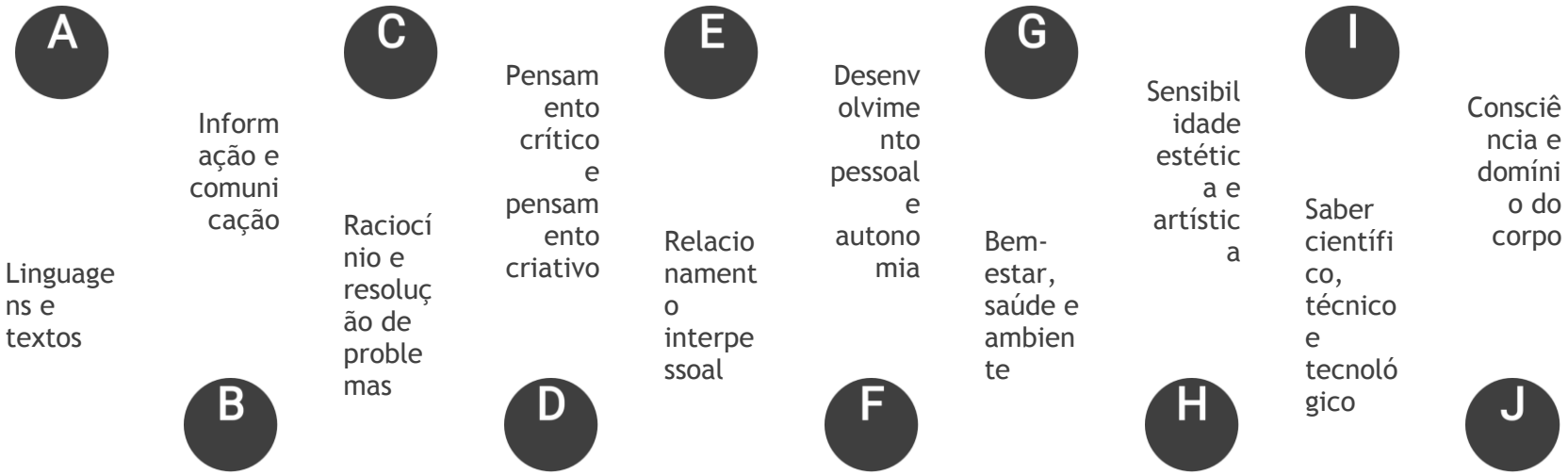
No Domínio **Investigar e Pesquisar**, pretende-se que cada aluno se aproprie de métodos de trabalho, de pesquisa e de investigação em ambientes digitais, desenvolvendo competências de seleção e análise crítica da informação no contexto de atividades investigativas, tornando-se um cidadão "munido de múltiplas literacias que lhe permitam analisar e questionar criticamente a realidade, avaliar e selecionar a informação, formular hipóteses e tomar decisões fundamentadas no seu dia a dia; (…) apto a continuar a aprendizagem ao longo da vida, como fator decisivo do seu desenvolvimento pessoal e da sua intervenção social" (PA, 2017, p. 15).

No Domínio **Comunicar e Colaborar**, pretende-se que os alunos desenvolvam competências das áreas de "Relacionamento interpessoal" e "Desenvolvimento pessoal e autonomia", com o objetivo de adquirirem regras de comunicação em ambientes digitais, em situações reais ou simuladas, através de meios e recursos digitais, cabendo ao professor identificar as aplicações e plataformas mais adequadas ao projeto e atividades a desenvolver e à faixa etária dos alunos.

No **Domínio Criar e Inovar**, pretende-se que os alunos desenvolvam competências associadas à criação de conteúdos, com recurso a aplicações digitais adequadas a cada situação. No 1.º ciclo, devem iniciar-se as aprendizagens relacionadas com o desenvolvimento do pensamento computacional e da capacidade de produção de artefactos digitais criativos, para exprimir ideias, sentimentos e conhecimentos, em ambientes digitais fechados.

Estes quatro domínios não devem ser vistos como estanques, mas como áreas de trabalho que se cruzam e que, em conjunto, concorrem para o desenvolvimento das competências previstas no PA. Assim, não indicam nem sugerem uma sequencialidade temporal obrigatória na sua abordagem didática. As situações de aprendizagem devem ser desenhadas de forma a permitir que os alunos se envolvam em projetos, resolvam problemas e se apropriem de forma saudável dos ambientes e das ferramentas digitais.

ÁREAS DE COMPETÊNCIAS DO **PERFIL DOS ALUNOS (ACPA)**



OPERACIONALIZAÇÃO DAS **APRENDIZAGENS (A)**

ORGANIZADOR Domínio	**A: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES** O aluno deve ficar capaz de:	**AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS** (Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)	**DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS**
Cidadania Digital	**O aluno adota uma atitude crítica, refletida e responsável no uso de tecnologias e em ambientes digitais, sendo capaz de:** Expressar-se enquanto cidadão digital, manifestando noção de comportamento adequado, enquadrado com o nível de utilização das tecnologias digitais; Compreender a necessidade de práticas seguras na utilização de dispositivos digitais, nomeadamente no que se refere aos conceitos de privado/público; Reconhecer procedimentos de segurança básicos em relação a si e aos outros (por exemplo, o registo de dados do utilizador); Ter consciência do impacto das TIC no seu dia a dia; Distinguir, em contexto digital, situações reais e/ou	**Promover situações de aprendizagem que envolvam por parte do aluno:** Participar em projetos de dimensão nacional e ou internacional, recorrendo a práticas e recursos digitais já validados. Utilizar trabalhos ou materiais produzidos pelos próprios ou por terceiros, apresentados em diferentes suportes físicos e digitais, tais como: livros e e-livros; pinturas digitais; notícias de jornais e revistas impressas e as mesmas representações na Web; cartas ou postais e mensagens digitais, para dialogar livremente e registar as considerações próprias e as de colegas, realçando, por exemplo, diferentes pontos de vista. Organizar de forma temática e classificar recursos *online* segundo as necessidades e interesses dos alunos, identificando a sua origem, autoria e forma de licenciamento. Desenvolver projetos que impliquem desenhar e pintar, ler e escrever, falar e ouvir, criar e	Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J) Criativo (A, C, D, J) Crítico/Analítico (A, B, C, D, G) Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I) Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H) Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J)

	ficcionadas.	apresentar ideias, procedimentos e resultados, em pequeno e em grande grupo, para possibilitar a confrontação com opiniões distintas. Debater temas como autoria, cópia, referência de fontes e salvaguarda de direitos, propiciando em projetos o incentivo à referenciação das fontes. Assumir atitudes críticas e fundamentadas para a utilização adequada e responsável das tecnologias.	Questionador (A, F, G, I, J) Comunicador / Desenvolvimento da linguagem e da oralidade (A, B, D, E, H)
Investigar e Pesquisar	**O aluno planifica uma investigação a realizar *online* sendo capaz de:** Formular questões simples que permitam orientar a recolha de dados ou informações; Definir palavras-chave para localizar informação, utilizando mecanismos e funções simples de pesquisa; Planificar estratégias de investigação e pesquisa a realizar *online*; Utilizar o computador e outros dispositivos digitais como ferramentas de apoio ao processo de investigação e pesquisa; Identificar as potencialidades e principais funcionalidades de ferramentas para apoiar o processo de investigação e pesquisa *online*; Realizar pesquisas, utilizando os termos selecionados e	Realizar atividades que envolvam aprendizagens de diferentes componentes do currículo. Identificar um problema, uma necessidade ou uma temática do meio envolvente (local, nacional ou global), pesquisando em motores de busca, com o apoio do professor. Realizar atividades de debate que conduzam ao confronto de ideias e à apresentação de pontos de vista, com recurso à argumentação, partindo de informação recolhida *online*. Formular questões e planear as fases de investigação e pesquisa, individualmente, em pares ou em grupo, recorrendo a aplicações digitais que permitam o registo de notas, murais digitais, diagramas, entre outras. Criar instrumentos que apoiem a recolha, a seleção e a análise da informação recolhida, por exemplo, através da construção de formulários, de tabelas e de linhas cronológicas. Apresentar e partilhar resultados das investigações, recorrendo à utilização do	Autoavaliador (transversal às áreas) Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F) Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J) Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)

	relevantes de acordo com o tema a desenvolver; Analisar a qualidade da informação recolhida; Validar a informação recolhida, com o apoio do professor, a partir do cruzamento de fontes e ou da natureza das entidades que a disponibilizam.	computador e de outros dispositivos eletrónicos.
Comunicar e Colaborar	**O aluno mobiliza as estratégias e ferramentas de comunicação, sendo capaz de:** Identificar diferentes meios e aplicações (síncronos ou assíncronos) que permitam a comunicação em suporte digital, com públicos conhecidos, tendo em conta o público-alvo e o objetivo da comunicação; Comunicar (por texto, áudio, vídeo, etc.), utilizando ferramentas digitais, para expressar uma ideia ou opinião, explicar ou argumentar, no contexto das atividades de aprendizagem de diferentes áreas do currículo **O aluno mobiliza as estratégias e ferramentas de colaboração, sendo capaz de:** Identificar diferentes meios e aplicações que permitam a colaboração (síncrona ou assíncrona) em suporte digital com públicos conhecidos; Utilizar diferentes meios e aplicações que permitem a colaboração com públicos conhecidos;	Gravar uma pequena notícia em áudio ou vídeo sobre a importância da preservação das espécies, assumindo o papel de um/a locutor/a repórter de rádio ou de televisão. Apresentar no mural/blogue da turma trabalhos experimentais realizados em ciências/estudo do meio, incluindo texto e imagens. Comunicar, por videoconferência com colegas de outra turma/escola/país, no âmbito de um projeto colaborativo (*eTwinning*, por exemplo) para criarem, em conjunto, um plano de trabalho (por exemplo, colocando e respondendo a questões, negociando prazos, dividindo tarefas). Apresentar a resolução de um problema matemático, previamente proposto a vários grupos, explicitando a solução do problema e gravando as argumentações em áudio ou vídeo, para partilha, por exemplo, na plataforma de ensino e aprendizagem da escola. Criar, em pequeno grupo, um vídeo (ou uma apresentação multimédia) sobre uma pesquisa efetuada, para resposta a um desafio temático proposto anteriormente.

	Colaborar com os colegas, utilizando ferramentas digitais, para criar de forma conjunta um produto digital (um texto, um vídeo, uma apresentação, entre outros);	Organizar debates sobre domínios da Educação para a Cidadania utilizando ferramentas *online* como, por exemplo, o *tricider* ou o *allourideas*.
	Apresentar e partilhar os produtos desenvolvidos, utilizando meios digitais de comunicação e colaboração;	Utilizar ferramentas *online* (fóruns, *wikis*, *messenger*, etc.) para discutir resultados de um projeto e sua apresentação ao grupo/turma.
	Interagir e colaborar com os seus pares e com a comunidade, partilhando trabalhos realizados e utilizando espaços previamente preparados para o efeito (páginas Web ou blogues da turma, entre outros).	Partilhar textos ou apresentações para criação de uma história, de forma conjunta e colaborativa. Criar, de forma colaborativa, um questionário *online* sobre um domínio da Educação para a Cidadania, para ser aplicado à comunidade escolar.
Criar e Inovar	**O aluno conhece estratégias e ferramentas digitais de apoio à criatividade, sendo capaz de:**	Realizar debates sobre as características e vantagens do formato digital;
	Utilizar as TIC para gerar ideias, planos e processos de modo a criar soluções para problemas do quotidiano;	Refletir sobre as diversas áreas da sociedade, onde o digital, a programação e a robótica se encontram presentes;
	Identificar e compreender a utilização do digital e o seu potencial na compreensão do mundo que os rodeia;	Problematizar situações do quotidiano, formular e resolver problemas, utilizando o pensamento computacional e a programação;
	Compreender a importância da produção de artefactos digitais;	Desenvolver atividades de orientação, lateralidade e noções espaciais, através da movimentação de objetos virtuais ou tangíveis, em cenários e em interação com o seu contexto de forma criativa e inovadora;
	Utilizar e transformar informação digital, sendo capaz de criar novos artefactos;	Criar algoritmos e/ou programas que envolvam conceitos matemáticos relacionados com o cálculo, a geometria, as sequências e as regularidades;
	Identificar e resolver problemas matemáticos simples, com apoio em ferramentas digitais;	

Criar algoritmos de complexidade baixa para a resolução de desafios e problemas específicos;

Distinguir as características, funcionalidades e aplicabilidade de diferentes objetos tangíveis (robôs, *drones*, entre outros);

Resolver desafios através da programação de objetos tangíveis.

Construir programas interativos, representando processos ou fenómenos da natureza ligados ao estudo do meio;

Conceber artefactos digitais para apresentação de narrativas: música, vídeo, entre outras;

Criar algoritmos e/ou programas que envolvam a interação com objetos virtuais ou tangíveis para criar jogos simples.

REPÚBLICA PORTUGUESA
EDUCAÇÃO

ENSINO BÁSICO E ENSINO SECUNDÁRIO

CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO

ENQUADRAMENTO

A relação entre o indivíduo e o mundo que o rodeia, construída numa dinâmica constante com os espaços físico, social, histórico e cultural, coloca à escola o desafio de assegurar a preparação dos alunos para as múltiplas exigências da sociedade contemporânea.

A complexidade e a acelerada transformação que caracterizam a sociedade contemporânea conduzem, assim, à necessidade do desenvolvimento de competências diversas para o exercício da cidadania democrática, e, por isso, a escola tem um papel importante na construção de práticas de cidadania.

Com efeito, os valores da cidadania encontram-se consagrados nos princípios da Lei de Bases do Sistema Educativo (Lei n.º

46/86, de 14 de outubro), estabelecendo-se que o sistema educativo deverá ser organizado de modo a contribuir para a realização dos alunos, através do pleno desenvolvimento da sua personalidade, atitudes e sentido de cidadania. Deste modo, os alunos são preparados para uma reflexão consciente sobre os valores espirituais, estéticos, morais e cívicos, no sentido de assegurar o seu desenvolvimento cívico equilibrado.

A Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (cf. Despacho n.º 6173/2016, de 10 de maio, que estabelece a constituição e o funcionamento do grupo de trabalho, com a missão de conceber uma Estratégia de Educação para a Cidadania) integra um conjunto de competências e conhecimentos, em convergência com o *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória* (PA) e com as Aprendizagens Essenciais (AE).

Os Princípios, as Áreas de Competência e os Valores definidos no PA confluem para a formação do indivíduo como cidadão participativo, iniciando o caminho do exercício da cidadania ao longo da vida. Por sua vez, as AE elencam os conhecimentos, as capacidades e as atitudes a desenvolver por todos os alunos, e conducentes, num processo de promoção da autonomia e flexibilidade curricular, ao desenvolvimento das competências inscritas no PA.

No desiderato de contribuir para uma plena formação humanística dos alunos, na Cidadania e Desenvolvimento (CeD), os professores têm como missão preparar os alunos para a vida, para serem cidadãos democráticos, participativos e humanistas, numa época de diversidade social e cultural crescente, no sentido de promover a tolerância e a não discriminação, bem como de suprimir os radicalismos violentos. Pressupõe-se, assim, que os docentes detenham formação na área da cidadania, motivação para a abordagem desta área e para a utilização de metodologias de projeto, bem como experiência na coordenação de equipas pedagógicas.

OPERACIONALIZAÇÃO NO CURRÍCULO ESCOLAR

A Educação para a Cidadania consubstancia-se na componente de currículo CeD que integra as matrizes curriculares-base de todos os anos de escolaridade, do ensino básico e do ensino secundário.

No 1.º ciclo do ensino básico, a CeD é uma área de trabalho transversal, potenciada pela dimensão globalizante do ensino neste ciclo.

No 2.º e no 3.º ciclo do ensino básico, a CeD, enquanto disciplina, pode funcionar segundo as opções curriculares da escola (trimestralmente, semestralmente ou outra).

Nos cursos de educação e formação de jovens de nível básico e no ensino secundário, a componente de formação de Cidadania e Desenvolvimento é desenvolvida com o contributo de todas as disciplinas constantes nas matrizes curriculares-base (cf. Alínea b), do n.º 3, do artigo 15.º, do Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho).

No ensino secundário, a escola decide a forma como implementa a componente de Cidadania e Desenvolvimento, podendo, entre outras opções, adotar:

a) A oferta como disciplina autónoma;
b) A prática de coadjuvação, no âmbito de uma disciplina;
c) O funcionamento em justaposição com outra disciplina;
d) A abordagem, no âmbito das diferentes disciplinas da matriz, dos temas e projetos, sob coordenação de um dos professores da turma ou grupo de alunos.

O modelo de operacionalização subentende três vertentes de desenvolvimento desta componente, a saber:

- Transversalmente na gestão curricular disciplinar e multidisciplinar (toda a escolaridade);

- Especificamente na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento (2.º e 3.º ciclo EB);
- Globalmente em projetos de escola (toda a escolaridade).

No âmbito da CeD, consideram-se aprendizagens esperadas por ciclo e por domínios:

- Conceção de cidadania ativa;
- Identificação de competências essenciais de formação cidadã (Competências para uma Cultura da Democracia);
- Identificação de domínios essenciais em toda a escolaridade.

Os domínios a desenvolver na componente de CeD organizam-se em três grupos com implicações diferenciadas, do seguinte modo:

1.º Grupo - Obrigatório para todos os níveis e ciclos de escolaridade (porque se trata de áreas transversais e longitudinais)

- Direitos Humanos
- Igualdade de Género
- Interculturalidade
- Desenvolvimento Sustentável
- Educação Ambiental
- Saúde

2.º Grupo – Trabalhado, pelo menos, em dois ciclos do ensino básico

- Sexualidade
- Media
- Instituições e participação democrática
- Literacia financeira e educação para o consumo

- Segurança rodoviária
- Risco

3.º Grupo - Com aplicação opcional em qualquer ano de escolaridade

- Empreendedorismo
- Mundo do Trabalho
- Segurança, Defesa e Paz
- Bem-estar animal
- Voluntariado
- Outras, de acordo com as necessidades de educação para a cidadania diagnosticadas pela escola

O desenvolvimento desta componente deve ser consolidado, de modo que as crianças e jovens, ao longo dos diferentes ciclos, experienciem e adquiram competências e conhecimentos de cidadania, em várias vertentes. Os referenciais de educação para a cidadania elaborados pelo Ministério da Educação, em colaboração com outros organismos e instituições públicas e diversos parceiros da sociedade civil, assumem-se como documentos de referência para os domínios a desenvolver na CeD, não se constituindo como guias ou programas prescritivos, mas instrumentos que, no âmbito da autonomia de cada estabelecimento de ensino, podem ser utilizados e adaptados em função das opções a definir em cada contexto, enquadrando as práticas a desenvolver.

A componente de CeD, em todos os níveis e ciclos de ensino, é objeto de avaliação, em conformidade com a sua presença nas matrizes curriculares-base e no quadro da legislação em vigor.

Os critérios de avaliação para a Cidadania e Desenvolvimento são definidos pelo Conselho de Turma e pela escola, e validados pelo Conselho Pedagógico, devendo considerar-se o impacto da participação dos alunos nas atividades realizadas na escola e na comunidade.

A avaliação interna das aprendizagens no âmbito da componente de CeD, à semelhança das restantes disciplinas, é da responsabilidade dos professores e dos órgãos de administração e gestão, de coordenação e supervisão pedagógica da escola, a quem competirá os procedimentos adequados a cada um dos modos de organização e funcionamento da referida componente.

Tendo em conta as características desta componente, a avaliação deverá ter lugar de forma contínua e sistemática, adaptada aos avaliados, às atividades e aos contextos em que ocorre. Assim, as formas de recolha de informação deverão ser diversificadas e devem ser utilizadas diferentes técnicas e instrumentos de avaliação.

No 1.º ciclo do ensino básico, a avaliação na componente de CeD é da responsabilidade do professor titular. No 2.º e no 3.º ciclo do ensino básico, a avaliação na disciplina de CeD é proposta pelo professor da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento e é da responsabilidade do Conselho de Turma.

No caso dos cursos de educação e formação de jovens de nível básico e do ensino secundário, a avaliação de CeD é proposta por todos os professores da turma e é da responsabilidade do Conselho de Turma e é tida em conta no cálculo da média final.

A presença mais acentuada da cidadania na educação configura, assim, a intenção de assegurar «um conjunto de direitos e deveres que devem ser veiculados na formação das crianças e jovens portugueses de modo que no futuro sejam adultos e adultas com uma conduta cívica que privilegie a igualdade nas relações interpessoais, a integração da diferença, o respeito pelos Direitos Humanos e a valorização de valores e conceitos de cidadania nacional» (cf. Preâmbulo do Despacho n.º 6173/2016, de 10 de maio).

Em suma, Cidadania e Desenvolvimento visa contribuir para o incremento de atitudes e comportamentos, de diálogo e respeito pelos outros, alicerçados em modos de estar em sociedade que tenham como referência os direitos humanos, nomeadamente os valores da igualdade, da democracia e da justiça social.